

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO



Ministério da Educação
Instituto Federal do Espírito Santo

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA
CAMPUS COLATINA

COLATINA – ES

2024

REITOR

Jadir José Pela

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Adriana Pionttkovsky Barcellos

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Luciano de Oliveira Toledo

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Lodovico Ortlieb Faria

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Lezi José Ferreira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

André Romero da Silva

CAMPUS COLATINA

DIRETOR-GERAL

Octavio Cavalari Júnior

DIRETOR DE ENSINO

Elizabete Gerlânia Caron Sandrini

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

Wasley Antonio Ronchetti

DIRETOR DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Thereza Cristina Ferrari Paiva

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA REVISÃO DO PPC

Ailton Souza Duarte

Josiani Brunetti Cani

Allan Francisco Forzza Amaral

Diego Rossi Mafioletti

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	8
2 APRESENTAÇÃO	9
2.1 Apresentação Geral	9
2.2 Apresentação do Curso	10
3 JUSTIFICATIVA	12
4 OBJETIVOS	14
4.1 Objetivo Geral	14
4.2 Objetivos Específicos	14
5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	15
6 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	17
6.1 Concepção	17
6.2 Metodologia	17
6.2.1. ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA DISCIPLINAS EAD PARCIAIS OU INTEGRAIS	15
6.3 Estrutura Curricular	15
6.3.1 COMPOSIÇÃO CURRICULAR	15
6.3.1.1 Prática Profissional Integrada	16
6.3.2 MATRIZ CURRICULAR	17
6.4 Ementário das Disciplinas	20
6.4.1 PRIMEIRO SEMESTRE	26
6.4.1 SEGUNDO SEMESTRE	33
6.4.1 TERCEIRO SEMESTRE	39
6.5 Atendimento ao Discente	44
7 PRAZO MÁXIMO PARA CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS DE CONCLUSÃO DE CURSO	48
8 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	49
9 REQUISITOS E FORMA DE ACESSO	50
10 AVALIAÇÃO	51
10.1 Avaliação do projeto Pedagógico do Curso	51
10.2 Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem	52
11 AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO	54
11.1 Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	54

11.2 Extensão	55
12 ESTÁGIO SUPERVISIONADO	56
13 CERTIFICADOS E DIPLOMAS	58
14 PERFIL DE COORDENADOR DE CURSO, CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	59
14.1 Corpo Docente	60
14.2 Corpo Técnico-Administrativo	64
15 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA	71
15.1 Áreas de Ensino Específicas	71
15.2 Áreas de Estudos Geral	71
15.3 Áreas de Esporte e Vivência	71
15.4 Áreas de Atendimento ao Discente	72
15.5 Áreas de Apoio	73
15.6 Infraestrutura Tecnológica	73
15.7 Biblioteca	74
16. PLANEJAMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO	80
17 REFERÊNCIAS	81

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	
Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação	
Habilitação: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	
Carga Horária do curso: 1000 horas	
Estágio: () obrigatório (X) não-obrigatório Carga horária do Estágio: 400	
Carga horária total do curso: 1400 horas	
Periodicidade da oferta: (X) anual () semestral – (X) 1º Semestre () 2º Semestre	
Forma de oferta do curso: () Regime seriado anual: bimestre / trimestre / semestre () Regime seriado semestral (X) Regime de créditos: anual / semestral	
Número de alunos por turma: 20 (vinte) Quantitativo total de vagas: 20 (vinte)	
Turno: Vespertino	
Local de Funcionamento: Ifes Campus Colatina, localizado à Av. Arino Gomes Leal, nº1700, Bairro Santa Margarida. Colatina – ES.	
Forma de oferta: Concomitante	
Modalidade: presencial – 20% à distância	
HISTÓRICO DE CRIAÇÃO E REFORMULAÇÃO	
Criação / Reformulação	Data de implementação do PPC e Resolução do Consup
Criação	Resolução CS nº 27 de 7 de agosto de 2017
Reformulação	Resolução CS nº 8 de 24 de junho de 2020
Reformulação	Resolução CS nº 264 de 21 de agosto de 2024

2. APRESENTAÇÃO DO CURSO

2.1. Apresentação Geral

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes), originário da Escola de Aprendizes e Artífices, fundada em 1909, possui atualmente 22 campi. Sua missão é promover educação profissional e tecnológica de excelência, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco no desenvolvimento humano sustentável. Aliado à sólida fundamentação científica e tecnológica, o Ifes trabalha com conhecimentos que propiciem a formação cultural, social, política e ética, para que seus alunos possam atuar no mundo do trabalho, visando à melhoria da qualidade de vida e contribuindo para a transformação e construção da sociedade.

O Ifes iniciou sua história a partir da união de quatro antigas instituições federais de educação: o Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefetes), a Escola Agrotécnica Federal de Alegre, a Escola Agrotécnica Federal de Colatina e a Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa. Esta união se efetivou com a aprovação da Lei nº 11.892 de 29/12/2008, que criou 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia no país. No Espírito Santo, o Cefetes e as escolas agrotécnicas se integraram em uma estrutura única, o Instituto Federal do Espírito Santo.

Simultaneamente à implantação da nova organização curricular dos cursos técnicos, o Ifes, com recursos próprios e do Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP), promoveu uma reestruturação de seus laboratórios e oficinas, bem como a estruturação de novos laboratórios para atender ao ensino de conteúdos, em que se verificou uma forte mudança na tecnologia (redes industriais e controle de processos, por exemplo), além de ter incentivado neste íterim a capacitação do seu corpo docente através de cursos de mestrado e doutorado.

O Ifes, centro de referência no estado para a educação tecnológica, vem promovendo a expansão de sua capacidade de oferta de cursos devido à alta demanda existente no mercado. Os egressos do Ifes são reconhecidos nas empresas locais como profissionais que possuem uma formação técnica, humana e intelectual forte, podendo assim responder aos desafios impostos pela realidade tecnológica atual, que é de constante mudança, o que por sua vez também requer indivíduos com capacidade de trabalhar em grupos e que possuam uma formação cidadã, levando consigo os mais caros valores de uma nação que se quer independente e democrática.

Nesta estrutura o campus Colatina continua sua história, iniciada em 13 de março de 1993, com sua inauguração. Hoje, o campus já possui 30 anos de trabalho na educação e oferta seus cursos nas modalidades: técnico integrado ao ensino médio, técnico concomitante, graduação, pós-graduação presencial e a distância, e cursos de extensão. O campus desenvolve suas atividades em três eixos tecnológicos: gestão e negócios, informação e comunicação, e infraestrutura. Está com 12 cursos em desenvolvimento.

2.2. Apresentação do Curso

Desde a sua fundação, em 1909, o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Espírito Santo oferece uma educação integral que possibilita a construção de cidadãos críticos, conscientes, capazes de exercerem sua cidadania e serem inseridos no mercado de trabalho. Em sua atuação, o Ifes reúne de forma coerente e sinérgica as demandas por recursos humanos do setor produtivo, bem como as necessidades dos seus estudantes dentro das possibilidades e interesses institucionais, atendendo sempre aos aspectos legais e às necessidades sociais.

Para reelaboração deste projeto, levou-se em consideração as transformações tecnológicas e o atual momento histórico em que os sujeitos estão inseridos. Dessa forma, tem-se em vista o envolvimento dos profissionais e a articulação das áreas de conhecimento para a definição de um perfil de conclusão que atende o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – Resolução nº 2, de 15 de dezembro de 2020. O presente projeto visa à reformulação do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática do Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Colatina, em atenção à atualização às necessidades específicas do mercado regional.

Em plena expansão das atividades industriais e de serviços, o Espírito Santo apresenta uma crescente demanda de pessoal e organizações qualificadas no desenvolvimento e apropriação de Tecnologias de Informação, principalmente na região noroeste, atendida pelo campus. A oferta do curso tem atendido às demandas advindas da sociedade produtiva, interferindo positivamente no cenário econômico do estado do Espírito Santo, produzindo conhecimento no domínio de suporte em informática.

O projeto foi elaborado e reestruturado tendo como base legal a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, Decreto nº 5.154/2004, o Parecer CNE/CEB nº 39/2004, como também a Resolução CNE/CP nº 1, de 05/01/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais

para Educação Profissional e Tecnológica e a Resolução CONSUP/IFES nº 111/2022, que estabelece diretrizes e procedimentos para abertura, reformulação, suspensão temporário, extinção de oferta de curso e elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Referência da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ofertados na modalidade presencial ou a distância no Ifes. Também segue as legislações pertinentes a: Educação Ambiental - Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e a Resolução nº 2, de 15/06/2012 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; Educação das Relações Étnico-Raciais - Resolução nº 1, de 17/06/2004; Educação em Direitos Humanos - Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012; Língua Brasileira de Sinais - Decreto nº 5.626, de 22/12/2005; Educação Especial - Decreto nº 7.611, de 17/11/2011.

Também contribuíram para reestruturação do curso: docentes atuantes na área, representante da Coordenadoria de Gestão Pedagógica, representante da Biblioteca e representantes do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi), representantes da Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária (REC) e a Direção de Pesquisa e Extensão.

3. JUSTIFICATIVA

Segundo o Sindicato das Empresas de Informática no Estado do Espírito Santo (SINDINFO), há um grande déficit de profissionais na área de tecnologia da informação em todo o Brasil. Esses profissionais podem atuar em diversas empresas, cuja atividade-fim é a tecnologia da informação, como empresas de desenvolvimento de software, venda e manutenção de equipamentos e instalação de equipamentos de redes e telecomunicações. Há ainda empresas dos diversos setores nos quais a tecnologia da informação está inserida como atividade-meio e que, também, demandam profissionais especializados.

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho do Espírito Santo (SECTTI) anunciou investimento para o ano de 2023 de R\$ 19,2 milhões no fomento à pesquisa científica, tecnológica e de inovação capixaba. Tais dados reforçam a necessidade do investimento em capacitação dos profissionais para atender as demandas que estão por vir.

As transformações digitais com as quais as empresas precisam se adequar revelam a necessidade de formar pessoas capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia e dele participar de forma proativa, devendo atender a três premissas básicas: (i) formação científico - tecnológico - humanística sólida; (ii) flexibilidade para as mudanças; e (iii) educação continuada. Dessa forma, acreditamos que ampliar a formação dos profissionais da área de manutenção e suporte no município de Colatina pode favorecer a inovação e a competitividade dessas empresas.

Nesse cenário, a implantação do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática busca satisfazer exigências ao desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para a integração do estudante ao mercado de trabalho, além de capacitar os estudantes a aprender e buscar novas experiências e oportunidades de aprendizado.

As tendências do perfil técnico demandado pelo mercado de trabalho atual e a descentralização da atividade produtiva apoiada na flexibilidade da produção e dos novos padrões de uso do trabalho determinam a necessidade de um técnico capaz de atuar eficazmente em seu campo de atuação profissional. Neste sentido, para o exercício de uma profissão técnica, são necessários sólidos conhecimentos dos aspectos relacionados ao desempenho da sua habilitação nos sistemas produtivos, como também criatividade, disciplina e senso de qualidade, liderança, multifuncionalidade, capacidade de trabalhar em equipe e espírito empreendedor.

Este projeto de curso, baseando-se nesse cenário, busca o comprometimento com as questões sociais, inserindo no mercado de trabalho a mão de obra qualificada, diminuindo o desemprego e, conseqüentemente, aumento de renda, promovendo o desenvolvimento social e tecnológico de excelência do país, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco no desenvolvimento humano sustentável.

Assim, para justificar a oferta do curso, o Ifes Campus de Colatina se apoia nos seguintes motivos:

- Possibilitar aos estudantes condições adequadas para o estudo e o direito de viverem integrados à era da tecnologia da informação;
- Atender às necessidades do mercado de trabalho que exige profissionais qualificados que possam executar a montagem, instalação, configuração e manutenção de sistemas e equipamentos de informática;

- Aprimorar as competências e habilidades dos jovens, além de capacitá-los para a integração na comunidade como cidadãos atuantes.

Além destes motivos, como forma de incorporar propostas pedagógicas de uma educação mais holística e integradora, a proposta deste curso também adere a algumas abordagens de Educação a Distância (EaD), não como uma forma de se distanciar do sentido político original da oferta, mas ancorados em seu sentido democratizante e com melhor qualidade da proposta pedagógica e de seus materiais. Neste sentido, aproveitar o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na EaD traz inúmeras vantagens no desenvolvimento de tecnologias participativas e aprendizagem colaborativas, além de posicionar o educando na qualidade de sujeito do processo de ensino aprendizagem, p. ex., nas comunidades virtuais.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

- Formar técnicos com conhecimentos e saberes relacionados aos processos de configurações de dispositivos de informática, resolução de problemas relacionados às diversas tecnologias e, também, saberes relacionados às práticas de lideranças de equipe, de boas práticas de comunicação e de preservação das boas práticas de uso de tecnologias.

4.2. Objetivos específicos

- Oferecer educação profissional técnica de nível médio, para possibilitar a inserção no mercado de trabalho e a continuidade dos estudos dos alunos egressos, tendo por balizador os princípios da ética e da solidariedade e o exercício pleno da cidadania.

- Propiciar, além da formação técnica, desenvolvimento de habilidades como a busca por oportunidades, ter iniciativa, ser persistente, ser comprometido, ser exigente quanto à qualidade e

eficiência, correr riscos calculados, estabelecer metas, buscar informações, planejar, monitorar e participar de projetos que envolvam a informática e seus processos de negócios;

- Desenvolver a inventividade e capacidade de aprendizagem contínua;
- Conscientizar sobre a necessidade constante de atualização de sua formação, devido à contínua evolução da tecnologia;
- Capacitar técnicos capazes de realizar reflexões e proposições de soluções criativas e contextualizadas para situações críticas, que levem em consideração os conflitos e interrelações entre os aspectos tecnológicos, humanísticos e ambientais.
- Envolver os alunos em atividades de pesquisa, extensão e inovação desenvolvidas no âmbito do Ifes Campus Colatina para a devida fundamentação prática de sua formação.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (4ª edição), o Técnico em Manutenção e Suporte em Informática será habilitado para:

- Realizar montagem, diagnóstico, manutenção e instalação de computadores.
- Instalar e configurar software (sistema operacional e aplicativos) para desktop e servidores.
- Realizar instalação e manutenção de redes de computadores.
- Realizar manutenção preventiva e corretiva de computadores e periféricos.
- Prestar assistência técnica aos usuários em relação à utilização dos serviços de TI.
- Auxiliar nas atividades de infraestrutura de TI, mantendo a disponibilidade de sistemas.
- Prestar suporte ao ambiente interno, instalação e configuração de sistemas operacionais, redes e impressoras. - Identificar problemas e/ou dificuldades de acesso e utilização de aplicações.

- Acompanhar e avaliar os níveis de serviços prestados.

- Analisar a requisição ou problema apresentado, identificando a complexidade técnica para atuar na solução e direcionar para atendimento de acordo com nível técnico correspondente.

- Verificar os sistemas das requisições e incidentes na fila de atendimento e analisar a prioridade conforme a urgência de cada caso.

- Detectar e diagnosticar, pessoalmente, os sintomas apresentados pelo equipamento de um solicitante, fisicamente ou virtualmente, verificando as condições de funcionamento das instalações físicas e do sistema, para tomar as providências necessárias de acordo com o problema apresentado.
- Responder pela organização e controle de peças e equipamentos quando retirados do estoque, controlando a logística e movimentação deles.

- Configurar equipamentos para novos funcionários ou postos de trabalho, registrando os dados (protocolos de identificação, e-mail, perfil, dispositivos móveis) no equipamento destinado ao funcionário.

- Realizar constante manutenção nos equipamentos, substituindo componentes/periféricos quando necessário, visando garantir o funcionamento adequado.

- Recolher equipamentos usados (que não serão mais utilizados pelos funcionários), realizar a formatação e substituição de peças, otimizando o hardware (upgrade) com o objetivo de disponibilizar o equipamento a outro colaborador.

- Estabelecer comunicação oral e escrita para agilizar o trabalho, redigir documentação técnica e organizar o local de trabalho.

Para atuação como Manutenção e Suporte em Informática, são fundamentais:

- Conhecimentos e saberes relacionados aos processos de configurações de dispositivos de informática, resolução de problemas relacionados às diversas tecnologias.

- Saberes relacionados às práticas de lideranças de equipe, de boas práticas de comunicação e de preservação das boas práticas de uso de tecnologias.

6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

6.1. Concepção

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (2019), o Ifes compreende a educação como um processo permanente de formação integral dos alunos, percebendo-os como parte integrante de uma sociedade em constante transformação histórica e cultural. Dessa forma, a educação aqui desenvolvida deve proporcionar a produção contínua de conhecimentos em interação com seus pares, para o efetivo preparo para o trabalho e para a cidadania.

6.2. Metodologias

Como explicitado acima, além de propiciar o acesso e o desenvolvimento da criticidade ao lidar com a informação e o conhecimento, ter a pesquisa como princípio metodológico, instiga ao questionamento e busca de soluções para as problemáticas atuais. O regulamento institucional prevê o uso de metodologias diversificadas de ensino, possibilitando o desenvolvimento das múltiplas inteligências.

Para que o aluno atinja o perfil desejado, os docentes do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática devem dar ênfase a uma postura de construção do conhecimento, com uma metodologia dialética, uma visão tecnológica mediante o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para a mobilização do aluno para o conhecimento, a disponibilização de instrumentos que lhe proporcionem oportunidades de construir conhecimentos novos e o desenvolvimento da capacidade de elaboração de sínteses integradoras do saber construído com aqueles que já possuíam anteriormente visando ao mercado de trabalho.

Considera-se, ainda, prática necessária à interação das diversas áreas do conhecimento num currículo que garanta a participação do estudante e a valorização de suas experiências e interesses na apropriação dos saberes necessários aos egressos desse curso.

No planejamento pedagógico são explicitadas as metodologias utilizadas nos componentes curriculares, sendo estas: aulas expositivas, pesquisas, trabalhos em grupo ou individuais, debates, visitas técnicas, atuação em campo através de trabalhos práticos, concepção de estudos e projetos, atividades de laboratório e de campo e estudos de caso, fortalecendo a integração do conhecimento

teórico/prático, incentivando, assim, o protagonismo do estudante na área de atuação profissional e vivências de diferentes situações práticas de estudo e de trabalho.

A variedade de metodologias adotadas em sala de aula é notável; contudo, é imprescindível ressaltar que, especificamente nas atividades práticas delineadas nas ementas de algumas disciplinas, as quais fazem uso de instalações como laboratórios, ginásios esportivos, campos de futebol, salas técnicas e outras áreas, a turma poderá ser dividida. Tal medida visa otimizar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e, nesses cenários, a proporção ideal entre professor e aluno será estabelecida pela metade da turma, objetivando maximizar a produtividade, oferecer atendimento individualizado adequado e facilitar a assimilação de conhecimentos práticos, incluindo a manipulação de equipamentos e softwares específicos. Adicionalmente, essa abordagem propicia a realização de tarefas pertinentes ao campo profissional em questão, fornecendo suporte essencial ao aluno em sua transição para o mercado de trabalho, preparando-o para assumir suas responsabilidades com eficácia.

Dentro dos pressupostos apresentados fazem parte da práxis diária do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática:

- A priorização do ensino dinâmico e criativo;
- A valorização das iniciativas dos alunos;
- O desenvolvimento de atividades diversificadas;
- A valorização e estimulação da atitude investigadora na construção do conhecimento.
- A atualização dos conteúdos;
- A interdisciplinaridade;
- A integração entre teoria e prática.

No campus Colatina, do sistema Ifes, que é público e com características democráticas, vemos com total importância, para o êxito deste plano, que as atividades propostas no curso propiciem oportunidades para o desenvolvimento das habilidades complementares, desejáveis aos profissionais da área, concebendo o aluno como um todo, relacionando também suas atitudes e respeitando as

peculiaridades de cada disciplina/atividade didática, bem como a capacidade e a experiência de cada docente.

Para tanto, aponta-se para uma metodologia que propicie a reflexão sobre tais questões e a posição do homem nessa realidade, por meio de uma postura ativa, na qual situações-problemas propostas articulem a teoria e a prática das aulas com as possíveis situações do trabalho, considerando o diagnóstico da turma como elemento importante para o planejamento das atividades.

A aplicação da metodologia proposta fundamenta-se no sistemático planejamento e avaliação dos seguintes pontos, durante todo o tempo de permanência do aluno no curso:

- Compromisso com a aprendizagem – Os estudantes devem assumir um compromisso com o curso, planejando sua progressão e estabelecendo suas atividades de acordo com as competências e habilidades previstas para o período letivo em que se encontrem.

- Aprendizagem pela ação – Aos estudantes são propiciadas situações, desde o início do curso, que possibilitam a vivência dos aspectos práticos da profissão, com atividades voltadas para a aquisição de conhecimentos e habilidades básicas.

- Atuação em equipe – As competências relacionadas ao trabalho em equipe são desenvolvidas desde a participação em pequenos grupos, em que o estudante desenvolve suas habilidades de cooperação e liderança situacional, até a integração a grupos maiores, envolvendo profissionais de várias áreas e instituições.

- Atividades progressivas e inter-relacionadas – As atividades propostas baseiam-se no estágio de desenvolvimento em que o estudante se encontra, porém com o adequado estímulo a produção de novos conhecimentos e aquisição de novas competências. Sempre que possível, as atividades são inter-relacionadas, numa perspectiva transdisciplinar.

- Orientação individual – Para que o estudante tenha oportunidades de desenvolver-se adequadamente, a atuação dos profissionais do Coordenadoria de Gestão Pedagógica, em um trabalho em equipe com os profissionais do Setor de Apoio ao Educando, corresponde a possibilidade de auxiliar na orientação de estudos e de apoiar nas questões psicopedagógicas, propiciando situações que favoreçam o desenvolvimento do educando.

- A execução desses pontos deverá ser planejada, avaliada e encaminhada pela equipe docente, em conjunto com o representante do Núcleo de Gestão Pedagógica, por intermédio de reuniões periódicas.

- A realização das Reuniões Pedagógicas, bem como a responsabilidade dos professores com relação à documentação, como a entrega de pautas, e planejamento didático-pedagógico, seguirão ao que está disposto no Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Ifes.

6.2.1. ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA DISCIPLINAS EAD PARCIAIS OU INTEGRAIS

O curso presencial poderá prever atividades não presenciais em sua proposta curricular, legalmente, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, sendo prerrogativa da instituição de ensino, desde que atenda às diretrizes curriculares nacionais, tenha coerência com o projeto pedagógico do curso e respeite o disposto na legislação específica e no Catálogo Nacional dos cursos técnicos, neste caso, não devendo exceder 20% da carga horária total do curso.

As disciplinas que possuem atividades não presenciais farão uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, onde serão disponibilizadas as atividades e por onde os professores manterão o contato e assessoria ao processo de aprendizagem do aluno. Os questionamentos postados pelos alunos nos canais de comunicação disponibilizados pelo Moodle deverão ser respondidos pelos docentes num prazo máximo de 24 horas, observando os dias letivos previstos em calendário acadêmico.

O AVA permite que o professor possa organizar sua disciplina, disponibilizando material didático, materiais de leitura, links importantes, utilizar fórum e chat como formas de comunicação virtuais, respectivamente assíncronas e síncronas, bem como, utilizar recursos para realização de atividades, como questionários, envio de arquivos, wiki, entre outras possibilidades.

É importante destacar que a utilização do recurso AVA não deve ser visualizada como a mera transposição da aula presencial para o ambiente virtual de aprendizagem e nem como um simples repositório de informação e material didático. O professor deverá visualizar a ferramenta como um recurso adicional para potencializar o ensino e aprendizado. Para que isso seja possível, os docentes devem ser capacitados no uso do Moodle e na metodologia EaD.

Através desta proposta é possível compreender e destacar alguns pontos positivos:

Permite que a integração e o aprendizado dos alunos possam ser dinamizados, pois o professor ministrará semanalmente o conteúdo na aula presencial e apresentará as atividades que os alunos

deverão realizar no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem).

Os alunos podem utilizar o ambiente para esclarecer suas dúvidas na realização das atividades EaD propostas, bem como, na aula presencial o professor poderá esclarecer as dúvidas mais importantes.

Minimizar a necessidade de recursos avançados para ministrar os conteúdos, tais como, vídeo aulas, tutoriais e animação, considerando que os conteúdos serão ministrados presencialmente o que não dispensa a possibilidade de planejar o uso destes recursos, neste caso, visualizando-os como recursos adicionais.

Planejamento Presencial x EAD concomitante, isto é, o professor durante seu momento presencial poderá utilizar o AVA para apoio, disponibilizando no AVA as notas de aula, slides, material de leitura, dando subsídio para o aluno realizar a atividade a distância, justamente para fixar o conteúdo ministrado presencialmente.

Acompanhamento Paralelo: Os recursos do AVA permitem que o professor facilmente identifique os alunos que deixaram atividades em aberto, localizando e minimizando os problemas de aprendizado, além de poder precocemente repassar para orientação e acompanhamento pedagógico.

Minimiza os ruídos e problemas da Comunicação: Considerando todos os pontos destacados, este projeto considera que nenhuma disciplina seja totalmente a distância. Isto diferencia-se de cursos totalmente a distância onde o aluno não tem nenhum contato presencial com o professor, somente nos momentos de provas. Com isto, é fácil perceber que a interação, comunicação, problematização, formação de dúvidas x tempo de respostas, se acontecerem, serão facilmente superados.

As disciplinas cujos professores optarem por parte de sua carga horária EaD é obrigatório a utilização do AVA, sendo responsabilidade do professor editar e manter a sala virtual, além de registrar os conteúdos e as notas das atividades no sistema acadêmico.

Nas salas de aulas virtuais, utilizando o Moodle, o conteúdo programático pode ser estruturado por tópicos ou por semanas, tal como os definidos no plano de ensino do professor. Esta estrutura pode ou não estar oculta para o aluno, de forma que o professor os exhibe conforme o conteúdo for avançando, facilitando assim que os alunos consigam acompanhar a sala virtual à medida que o professor ministrar o conteúdo presencialmente.

6.3. Estrutura Curricular

6.3.1. COMPOSIÇÃO CURRICULAR

O currículo do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática está organizado em componentes curriculares divididos em 03 (três) semestres letivos, com uma carga horária de 1.000 horas. No que se refere às atividades não presenciais, o plano de ensino de cada disciplina deverá prever os conteúdos que serão trabalhados dessa forma, sendo elaborados com o apoio do setor pedagógico, que tem por função validar e acompanhar a utilização dos recursos necessários ao bom desenvolvimento das atividades.

O uso de atividades presenciais nas disciplinas tem como objetivo trazer flexibilidade e estimular a inovação pedagógica no curso, uma vez que a inclusão das mídias digitais necessariamente requer a introdução de práticas como a aprendizagem colaborativa e o uso de múltiplas linguagens. É com esta perspectiva que a organização curricular definida neste projeto pretende potencializar suas ações pedagógicas e engajar os alunos na aprendizagem.

6.3.2. MATRIZ CURRICULAR

Para a organização da matriz curricular do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática foram consultados os profissionais da área, o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, e a legislação vigente.

A partir disso foram definidas quais as atribuições básicas desse técnico, quais os conhecimentos que ele terá de desenvolver ao longo do curso e, com base nisso, quais os componentes curriculares e temáticas são mais adequados a esses objetivos.

Matriz Curricular do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

Forma de oferta: Concomitante - Regime: Semestral

Duração da aula: 50min

	COMPONENTE CURRICULAR	Semestre			TOTAL	
		1º	2º	3º		
		Aula/semana			Aulas	Carga horária
Formação Profissional	Introdução à Programação	4			4	60
	Fundamentos de Hardware e Montagem e Manutenção de Computadores	4			4	72
	Redes de Computadores e a Internet	4			4	70
	Programas Aplicativos	4			4	70
	Linguagem Script		4		4	60
	Segurança da Informação		4		4	70
	Sistemas Operacionais		4		4	70
	Projeto e Instalações de Redes		4		4	72
	Gestão e Suporte em Informática		2		2	30
	Instalação e Manutenção de Sistemas			4	4	60
	Infraestrutura de Banco de Dados			4	4	72
	Sistemas Operacionais de Redes			4	4	72
Serviços de Redes			4	4	72	
Formação Politécnica						
Formação Politécnica	Comunicação Empresarial	2			2	30
	Inglês Instrumental	2			2	30
	Empreendedorismo		2		2	30
	Segurança, Meio Ambiente e Saúde			2	2	30
	Legislação em Informática			2		30
Total da Formação Politécnica						
Total Geral da Etapa						1000
Estágio não obrigatório						400
Carga Horária Total do Curso						1400

6.4 Ementário das disciplinas

6.4.1 PRIMEIRO SEMESTRE

Curso: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática				
Componente Curricular: Introdução à Programação				
Período Letivo: 1º Semestre		Carga horária total: 60h		
Objetivos do componente curricular Adquirir conhecimento básico para programar pequenos algoritmos em uma linguagem de programação.				
Ementa Utilizar modelos, pseudocódigos e ferramentas na representação da solução de problemas. Selecionar e utilizar estruturas de dados na resolução de problemas computacionais. Elaborar e executar casos e procedimentos de testes de programas. Aplicar as técnicas de programação. Utilizar ferramentas de apoio ao desenvolvimento de software. Aplicar as técnicas de documentar sistemas e programas.				
Ênfase Tecnológica Tipos de dados e variáveis. Comandos de entrada e saída. Operadores. Estruturas de decisão e repetição				
Área de Integração Linguagem Script, Infraestrutura de Banco de Dados.				
Pré ou co-requisitos: Não se aplica.				
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 48h Carga horária à distância: 12h				
Referência				
Item	Autor	ISBN	Tipo	Link internet (catálogo virtual)
1	Marji M. Aprenda a programar com scratch: Uma introdução visual à programação com jogos, arte, ciência e matemática. 1º ed. Novatec. São Paulo. 2014	978-85-7522-312-3	Básica	
2	Brod C.; Aprenda a programar: A arte de ensinar o computador. 1º ed. Novatec. Rio de Janeiro. 2013	978-85-7522-349-9	Básica	
3	Ney N.; Menezes C.; Introdução à programação com python: Algoritmos e lógica de programação para iniciantes. 1º ed. Novatec. São Paulo. 2010	978-85-7522-559-2	Básica	
4	Menezes, N. N. C.; Introdução à Programação com Python. 2º ed. Novatec. São Paulo, 2014.	978-85-7522-345-1	Complementar	
5	WALLACE, M. R. S. Primeiros passos com o raspberry pi. 3º ed. Novatec. São Paulo, 2013.	978-8575223451	Complementar	
	Griffiths, D. and Barry, P. Use A Cabeça! Programação. 1º ed.	978-85-7522-886-9	Complementar	

	ELSEVIER / ALTA BOOKS, São Paulo, 2015.			
	Lopes, A.; Garcia, G.; Introdução à Programação . 1º ed; Elsevier, São Paulo, 2002.	978-85-508-0908-3	Complementar	
	MONK S. Programando o raspberry pi : Primeiros passos com python; 2º ed. Novatec. São Paulo, 2013.	978-85-7522-357-4	Complementar	

Curso: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática				
Componente Curricular: Fundamentos de Hardware e Montagem e Manutenção de Computadores				
Período Letivo: 1º Semestre		Carga horária total: 72h		
Objetivos do componente curricular Compreender o que é e como funciona um computador, utilizando e dimensionando adequadamente os recursos de hardware do computador, bem como as necessidades do usuário final no que tange o suporte à possíveis problemas ou a prevenção dos mesmos.				
Ementa Conceitos de Informática e Processamento de Dados, Componentes básicos de um computador pessoal (PC), Processador, Placa mãe, Memória, Dispositivos de armazenamento, Gabinete, Interfaces e controladoras, Periféricos, Manutenção corretiva e preventiva, Instalação de sistema operacional.				
Ênfase Tecnológica Números Binários, Decimais e Hexadecimais (Matemática); Lógica e Matemática; Conceitos de Potência e Eletricidade (Física)				
Área de Integração Ativos de rede (Projeto e Instalação de Redes), Dispositivos de rede (Redes de Computadores e a Internet)				
Pré ou co-requisitos: Não se aplica.				
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 58h Carga horária à distância: 14h				
Referências				
Item	Autor	ISBN	Tipo	Link internet (catálogo virtual)
1	Morimoto, Carlos E.. Hardware, o guia definitivo. 1ª edição. Rio Grande do Sul: GDH Press e Sul Editores, 2007.	9788599593127	Básica	
2	Morimoto, Carlos E.. Hardware II, o guia definitivo. 1ª edição. Rio Grande do Sul: GDH Press e Sul Editores, 2010.	9788599593165	Básica	
3	Tanenbaum, Andrew S.. Organização Estruturada de Computadores. 5ª edição. São Paulo: PrenticeHall, 2006.	8576050676	Básica	https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/355

4	Paixão, Renato Rodrigues. Configuração e Montagem de PCs com Inteligência. 6ª edição. São Paulo: Érica, 2007	8571946329	Complementar	
5	Monteiro, Mário A.. Introdução à Organização de Computadores. 5ª edição. São Paulo: LTC, 2007.	978-85-216-1543-9	Complementar	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-1973-4/pages/recent
6	tallings, William. Arquitetura e Organização de Computadores. 8ª edição. São Paulo: Prentice-Hall, 2010.	9788576057062	Complementar	

Curso: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática				
Componente Curricular: Redes de Computadores e a Internet				
Período Letivo: 1º Semestre		Carga horária total: 70h		
Objetivos do componente curricular Relacionar o conteúdo fundamental das redes de computadores com o advento e a popularização da internet enquanto serviço.				
Ementa Redes Locais com fio/sem fio e a Internet; Camada de Enlace; Camada de Rede; Camada de Transporte; Camada de Aplicação; Princípios de Segurança e Criptografia;				
Ênfase Tecnológica Infraestrutura de Redes, Cabeamento, Redes sem Fio (Fundamentos de Redes)				
Área de Integração Tipos de conectores de rede, crimpagem de cabos par trançado (Projeto e Instalações de redes)				
Pré ou co-requisitos: Não se aplica.				
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 56h Carga horária à distância: 14h				
Referências				
Item	Autor	ISBN	Tipo	Link internet (catálogo virtual)
1	FOROUZAN, Behrouz A. Comunicação de dados e redes de computadores. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2008. xxxiv, 1134 p.	9788586804885	Básica	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563308474/pages/recent
2	KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem topdown. 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. xxiii, 614 p.	9788588639973	Básica	https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1137

3	TANENBAUM, Andrew S. Redes de computadores . Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. xx, 945 p.	8535211853	Básica	https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206105
4	BOZI, Fernanda; NEPOMUCENO, Francielle Correa. Proposta da estrutura física da rede de computadores da GTRON educação e tecnologia . 2013. 66 f. TCC (Graduação em Tecnologia em Redes de Computadores) - Instituto Federal do Espírito Santo, Colatina, 2013.	-	Complementar	
5	MARTINS, Matheus Henrique de Jesus; ARRIVABENE, Michael Junca. Simulação de rede utilizando o software Opnet para proporcionar alternativas no desempenho na distribuição da internet da comunidade de Sapucaia - Marilândia, ES . 2013. 84 p. TCC (Graduação em Tecnologia em Redes de Computadores) - Instituto Federal do Espírito Santo, Colatina, 2013.	-	Complementar	
6	SETZER, Valdemar W.; KON, Fábio. Introdução à Rede Internet e seu uso . São Paulo: Edgard Blücher, 1995. 115 p.	8521200315	Complementar	
7	SPURGEON, Charles E. Ethernet: o guia definitivo . Rio de Janeiro: Campus, 2000. 478	8535206590	Complementar	
8	TREVIZANI, Renan Luiz. Avaliação da segurança da informação para o processo seletivo da Ifes . 2013. 77 p. TCC (Graduação em Tecnologia em Redes de Computadores) - Instituto Federal do Espírito Santo, Colatina, 2013.	-	Complementar	

Curso: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática				
Componente Curricular: Programas Aplicativos				
Período Letivo: 1º Semestre		Carga horária total: 70h		
Objetivos do componente curricular Promover ao educando conhecimentos acerca das ferramentas de tecnologias de informação e comunicação, proporcionando ao discente uma visão prática e objetiva da aplicabilidade da tecnologia no mundo do trabalho.				
Ementa Editores de Texto – LibreOffice Writer e Editores de Texto on-line; Confecção e Apresentação de Slides em Impress e Gerenciadores de apresentações on-line; Planilhas eletrônicas com LibreOffice Calc básico e avançado.				
Ênfase Tecnológica Editores de Texto – Confecção e Apresentação de Slides em Impress e Gerenciadores de apresentações on-line; Planilhas eletrônicas.				
Área de Integração Programação				
Pré ou co-requisitos: Não se aplica.				
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 56h Carga horária à distância: 14h				
Referência				
Item	Autor	ISBN	Tipo	Link internet (catálogo virtual)
1	BRAGA, William. OpenOffice 2.0 Calc& Writer: teoria e prática. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007. 216p. (Curso Informática Elementar p.)	9788576081593	Básica	
2	DUARTE, Mauro Aguiar. LibreOfficeCalc Avançado. 1. ed. Viena, 2014.	978-85-371-0410-1	Básica	
3	ROCHA, Tarcízio da. Word X Writer: migrando totalmente. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. 247 p.	9788573935936	Básica	
4	LIBERATO, Alextian Bartholomeu. Programas Aplicativos: Curso Técnico em Informática. Colatina: CEAD / Ifes, 2010.	-	Complementar	
5	BLIASBY, Morvan. Apostila Modular do LibreOffice. Disponível em < https://wiki.documentfoundation.org/images/c/c8/LibreOffice.org.Modular.Apostila.Hist.Calc.Writer.2016.r07.pdf >. Acesso em	-	Complementar	

	03/02/2022.			
6	MORAZ, Eduardo. Excel na prática: desenvolva planilhas e rotinas profissionais de trabalho utilizando fórmulas, funções e outros recursos avançados do Excel 2007. São Paulo: Digerati Books, 2009. 126 p.	9788578730734	Complementar	
7	SANTOS JÚNIOR, Mozart Jesus Fialho dos. Microsoft® Office Word: básico. 1. ed. Goiânia: Terra, 2007. 184 p.	8560407073	Complementar	
8	SIMÃO, Daniel Hayashida. Libre officeCalc 4.2 - Dominando As Planilhas. 1. ed. Viena, 2014.	9788537103333	Complementar	

Curso: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática				
Componente Curricular: Comunicação Empresarial				
Período Letivo: 1º Semestre		Carga horária total: 30h		
Objetivos do componente curricular Utilizar a linguagem verbal, escrita e oral com proficiência nas diversas situações de comunicação.				
Ementa O processo de comunicação: importância da comunicação empresarial. Tipos de comunicação e falhas de comunicação. Redação oficial: pronomes pessoais de tratamento, memorando, ata, ofício, requerimento, edital, relatório, portaria, declaração, e-mail. Técnicas de oratória.				
Ênfase Tecnológica A disciplina de Comunicação Empresarial possibilita aos alunos a oportunidade de desenvolver habilidades de comunicação essenciais para sua atuação profissional, além de compreender a importância da comunicação como um elemento fundamental para o sucesso organizacional. Ela é fundamental no curso de Administração porque prepara os alunos para enfrentar os desafios da comunicação no mundo dos negócios, desenvolvendo habilidades essenciais para o sucesso profissional e para a construção de organizações eficazes e sustentáveis.				
Área de Integração Integrar a disciplina de Comunicação Empresarial às demais disciplinas visa a reforçar a importância da comunicação em todos os aspectos da administração e preparar os alunos para aplicar essas habilidades em diferentes contextos profissionais. Dessa forma, pode-se propor a integração de conteúdo: Redes de Computadores e Internet, Empreendedorismo, Gestão e Suporte em Informática.				
Pré ou co-requisitos: Não se aplica.				
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 24h Carga horária à distância: 06h				
Referências				
Item	Autor	ISBN	Tipo	Link internet (catálogo virtual)
1	Comunicação empresarial	9788522445653	Básica	

	MEDEIROS, João Bosco. TOMASI, Carolina São Paulo Atlas 2007			
2	O que é comunicação empresarial? NASSAR, Paulo; FIGUEIREDO, Jose Rubens de Lima São Paulo Brasiliense 2003	9788511012972	Básica	
3	TERCIOTTI, Sandra Helena. Comunicação empresarial na prática - São Paulo Saraiva 2013	9788502193987	Básica	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502193994/pageid/0
4	Como escrever textos técnicos. OLIVEIRA, José Paulo Moreira de. MOTTA, Carlos Alberto Paula. São Paulo Cengage Learnig 2011	9788522112036	Básica	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112531/pages/recent
5	Comunicação empresarial: a construção da identidade, imagem e reputação. ARGENTI, Paul. A Rio de Janeiro Campus 2014	9788535220940	Complementar	
6	Introdução à comunicação empresarial. BAHIA, Juarez São Paulo Mauad 2008	9788585756062	Complementar	

Curso: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	
Componente Curricular: Inglês Instrumental	
Período Letivo: 1º Semestre	Carga horária total: 30h
Objetivos do componente curricular Desenvolver estratégias de leitura para compreensão de textos e de assuntos técnicos na área de informática.	
Ementa Estratégias de Leitura e interpretação de textos, formação lexical, relações sintáticas, classes gramaticais, verbos, modalização, e vocabulário específico da área.	
Ênfase Tecnológica Ensino do vocabulário técnico específico de informática, como termos de programação, hardware, software, redes, segurança cibernética, inteligência artificial, entre outros. Leitura de textos técnicos, manuais e tutoriais. Utilização de ferramentas e plataformas online para prática de leitura e compreensão, como blogs, fóruns, vídeos, e podcasts relacionados à informática.	
Área de Integração Terminologia específica: Introdução ao vocabulário técnico relacionado aos demais componentes curriculares, como programação, hardware, redes, segurança da informação, sistemas operacionais, e outros tópicos. Leitura e compreensão de textos: Desenvolvimento de estratégias para leitura e compreensão de textos técnicos em inglês, incluindo manuais, tutoriais, artigos científicos, e documentação técnica relacionada a cada disciplina.	

Análise de conteúdo: Prática de análise de conteúdos escritos, audiovisuais ou multimídia em inglês, para compreender conceitos-chave e desenvolver habilidades críticas de leitura e interpretação.

Tradução técnica: Prática de tradução de textos técnicos, permitindo que os alunos utilizem suas habilidades em inglês para compreender e traduzir materiais de trabalho.

Colaboração interdisciplinar: Atividades de trabalho em equipe com colegas de diferentes componentes curriculares, utilizando o inglês como língua comum para colaborar em projetos relacionados a informática.

Pré ou co-requisitos: Não se aplica.

Carga horária à distância/ Carga horária presencial:

Carga horária presencial: 24h

Carga horária à distância: 06h

Referências

Item	Autor	ISBN	Tipo	Link internet (catálogo virtual)
1	CRUZ, Décio Torres; SILVA, Alba Valéria & ROSAS, Marta. Inglês.com.textos para informática. Salvador: O Autor, 2001.	9788590178514	Básica	https://www.amazon.com.br/Ingles-com-textos-para-informatica-Decio-Torres/dp/859017851X
2	OLIVEIRA, Selma Maria de Brito Cardoso; ROLIM, João Kennedy Holanda. Inglês instrumental . Teresina: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, 2012. 95 p	9788567082004	Básica	https://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/610/Ingles_Instrumental_PB_CAPA_ficha_ISBN_20130814.pdf?sequence=3&isAllowed=y
3	THOMPSON, Marco Aurélio da Silva. Inglês Instrumental. Estratégias de Leitura Para Informática e Internet. 1a Ed. Editora Érica, São Paulo. 2015. 136 p	9788536516318	Básica	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536517834/pages/recent
4	NETTO, Lucia Regina Fonseca. Inglês instrumental. Ilhéus, BA: Editus, 2012. 219p.	9788574552798	Complementar	https://www.academia.edu/27692932/INGLÊS_INSTRUMENTAL
5	DIAS, Reinildes. Reading critically in english: inglês instrumental. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 1996. 171 p.	9788570412553	Complementar	https://www.amazon.com.br/Reading-Critically-English-Reinildes-Dias/dp/857041255X
6	DICIONÁRIO Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês, inglês-português. 2. ed. rev. New York: Oxford University Press, 2009. ix, 757 p.	9780194419505	Complementar	https://www.amazon.com.br/Dicionário-Oxford-Escolar-Estudantes-Brasileiros/dp/0194419509

7	HUTCHINSON, Tom; WATERS, Alan. English for specific purposes : a learning-centred approach. Cambridge: Cambridge University, 1987. 185 p.	9780511733031	Complementar	https://www.cambridge.org/br/cambridge-english/catalog/teacher-training-development-and-research/english-specific-purposes/english-specific-purposes-1?format=PB
8	GLENDINNING, Eric H.; MCEWAN, John. Basic English for computing . [S.l.]: Oxford University, 1999. 128 p	978-0194574709	Complementar	https://www.amazon.com.br/Basic-English-Computing-Students-Book/dp/0194574709

6.4.2 SEGUNDO SEMESTRE

Curso: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática				
Componente Curricular: Linguagem Script				
Período Letivo: 2º Semestre	Carga horária total: 60h			
Objetivos do componente curricular Saber utilizar linguagens de scripts para terminais de sistemas operacionais.				
Ementa Programação em linha de comando. Linguagem bash, linguagem batch. Comandos de desvio e repetição. Entrada de dados e variáveis. Automatização de tarefas.				
Ênfase Tecnológica Programação em linguagem bash e batch através da linha de comando.				
Área de Integração Sistemas Operacionais.				
Pré ou co-requisitos: Não se aplica.				
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 48h Carga horária à distância: 12h				
Referência				
Item	Autor	ISBN	Tipo	Link internet (catálogo virtual)
1	NEVES, C. J. Programação Shell Linux. 8º ed. Brasport. São Paulo. 2010	9788574524405	Básica	
2	JARGAS, A. M.; Shell Script Profissional. 1º ed. Novatec. São	9788575221525	Básica	

	Paulo. 2008			
3	Administração de Servidores Linux. 1º ed. Novatec. Rio de Janeiro. 2013	9788539904532	Básica	
4	Foca GNU/Linux. Disponível em www.guiafoca.org/	-	Complementar	
5	COOPER, Mendel. Advanced Bash-Scripting Guide. Revision10. 2014	9785879734423	Complementar	
6	ROBBINS, A.. Classic Shell Scripting. 1º ed. O'Reilly Media Inc., 2005.	9780596005955	Complementar	

Curso: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática				
Componente Curricular: Segurança da Informação				
Período Letivo: 2º Semestre		Carga horária total: 70h		
Objetivos do componente curricular				
Utilizar os recursos de Segurança da Informação, bem como suas ferramentas e mecanismos para prover um ambiente de trabalho mais seguro.				
Conceitos Básicos de Segurança da Informação. Privacidade, problemas e riscos no mundo atual. Segurança local em aplicativos e banco de dados em geral. Segurança em redes. Políticas de Segurança. Sistemas de Detecção de Intrusão e Firewalls, Criptografia e Chaves Públicas e Privadas, Redes Privadas Virtuais (VPN) e Shell Seguro (SSH). Métodos de autenticação e infraestrutura de chave pública (PKI). Perícia Forense Digital. Ferramentas de análise de pacotes.				
Ênfase Tecnológica				
Segurança da informação (conceitos), Políticas de Segurança, Mecanismos e ferramentas de segurança da informação, Perícia Forense Digital.				
Área de Integração				
Sistemas Operacionais, Sistemas Operacionais de Redes, Gestão da Informação, Redes de Computadores e a Internet Infra estrutura de Banco de Dados.				
Pré ou co-requisitos				
Carga horária à distância/ Carga horária presencial:				
Carga horária presencial: 56h				
Carga horária à distância: 14h				
, Referência				
Item	Autor	ISBN	Tipo	Link internet (catálogo virtual)
1	NAKAMURA, Emilio Tissato; GEUS, Paulo Lício de. Segurança de redes em ambientes cooperativos. São Paulo, Novatec, 2007.	978-8575221365	Básica	
2	STALLINGS, William. Criptografia e segurança de redes: princípios e práticas. 6ª edição, São Paulo,	978-8543005898	Básica	https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22446

	Pearson, 2014.			
3	ZWICKY, Elizabeth D; COOPER, Simon; CHAPMAN, D. Brent. Construindo firewalls para a internet. Rio de Janeiro, Campus, 2011.	978-8535207071	Básica	
4	GUIMARÃES, Raimundo Correa, Da; LINS, Alexandre Guedes; OLIVEIRA, Rafael Dueire. Segurança com redes privadas virtuais VPNs. Rio de Janeiro, Brasport, 2006.	978-8574522890	Complementar	
5	RUFINO, Nelson Murilo de Oliveira. Segurança em redes sem fio: aprenda a proteger suas informações em ambientes wi-fi e Bluetooth. 2ª edição, São Paulo, Novatec, 2005.	978-8575224137	Complementar	
6	LYRA, Mauricio Rocha. Segurança e auditoria em sistemas de informação. Rio de Janeiro, Ciência Moderna, 2008.	-	Complementar	
7	CARRIER, Brian. File System Forensic Analysis. UpperSaddle River. Addison-Wesley, 2008.	9780321268174	Complementar	
8	SHIMONSKI, Robert. Wireshark: guia prático: análise e resolução de problemas de tráfego de rede. São Paulo, Novatec, 2013.	978-8575223888	Complementar	

Curso: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	
Componente Curricular: Sistemas Operacionais	
Período Letivo: 1º Semestre	Carga horária total: 70h
Objetivos do componente curricular Compreender os principais conceitos e funções de um Sistema Operacional	
Ementa Sistemas operacionais, características dos sistemas operacionais, histórico dos sistemas operacionais, hardware, software, estrutura de sistemas operacionais, sistemas de arquivos, sistemas operacionais locais, interfaces do usuário, comandos básicos do shell, instalação e administração de um sistema local.	
Ênfase Tecnológica Hardware, Software, sistemas de arquivos interfaces do usuário, comandos básicos do shell, instalação de um SO.	
Área de Integração Sistemas operacionais de redes, Fundamentos de Hardware, Montagem e Manutenção de Computadores.	
Pré ou co-requisitos: Não se aplica.	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 56h	

Carga horária à distância: 14h

Referências				
Item	Autor	ISBN	Tipo	Link internet (catálogo virtual)
1	COUTINHO, B. C. “Sistemas Operacionais: Curso Técnico em Informática” , Colatina: CEAD/IFES, 2010.	-	Básica	https://www.studocu.com/en-gb/document/aberyswyth-university/introduction-to-computer-infrastructure/systemas-operacionais/63527121
2	MACHADO, Francis B., “Arquitetura de Sistemas Operacionais” , 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.	9788521613299	Básica	
3	Deitel H. M.; Deitel P. J.; Choffnes D. R.; "Sistemas Operacionais" , 3ª. Edição, Editora Prentice-Hall, 2005.	8576050110	Básica	
4	SIMÕES, S. N. “Sistemas Operacionais” , Vitória: CEAD/IFES, 2010.	-	Complementar	
5	A.S. Tanenbaum e A. S. Woodhull; "Sistemas operacionais: projeto e implementação" , 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. 759 p	9788577800575	Complementar	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577802852/pages/recent
6	R. S. de Oliveira, A. S. Carissimi e S. S. Toscani, "Sistemas Operacionais" , 3ª Edição (série didática da UFRGS), Editora Sagra-Luzzatto, 2004.	9788577803378	Complementar	
7	A.S. Tanenbaum, "Sistemas Operacionais Modernos" , 3a. Edição, Editora Prentice-Hall, 2010.	9788576052371	Complementar	https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1233
8	W. Stallings, "Operating Systems: internals and design principles" , 6th Edition, Editora Prentice-Hall, 2009.	9780133805918	Complementar	

Curso: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática				
Componente Curricular: Projeto e Instalações de Redes				
Período Letivo: 1º Semestre		Carga horária total: 72h		
Objetivos do componente curricular Analisar, organizar e implementar uma rede local com base em requisitos técnicos e de negócios do cliente.				
Ementa Introdução a projetos de redes. Metas técnicas e de negócios do cliente. Passivos de redes: tipos e suas aplicações. Conectorização metálica, patch panels, tomadas fêmeas e macho. Cabeamento não-estruturado e estruturado. Ativos de redes: tipos e suas aplicações. Switching e seus protocolos de agregação, redundância e VLANs. Balanceamento de carga. Manipulação de cabeamento estruturado. Configuração de hardware e equipamentos de redes. Configuração e instalação de protocolos de rede. Manipulação de ferramentas especiais. Teste de desempenho de redes. Instalações de acessórios de redes. Endereçamento de rede e nomenclatura. Segurança física. Documentação de projetos de rede. Confeção de projeto de rede. Análise de projeto de rede. Orçamento de rede.				
Ênfase Tecnológica Instalação e Testes de Conectorização da Infraestrutura				
Área de Integração Endereços IPs, Máscaras e Classes (Redes de Computadores e a Internet)				
Pré ou co-requisitos: Não se aplica.				
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 58h Carga horária à distância: 14h				
Referências				
Item	Autor	ISBN	Tipo	Link internet (catálogo virtual)
1	Oppenheimer, Priscila. Projeto de Redes Top-Down. 2ª ed. Rio de Janeiro. Campus 1999.	9788535204568	Básica	
2	Torres, Gabriel. Redes de Computadores. Curso Completo. 3ª ed. Rio de Janeiro. Axcel Books. 2001	9788573231441	Básica	
3	Hardware Volume 4. Torres, Gabriel.. 4ª ed. Rio de Janeiro. 2001	9788573231656	Básica	
4	Tanenbaum, Andrew S.. Redes de Computadores. 4ª ed. Rio de Janeiro. Campus. 2003	9788535211856	Complementar	https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206105
5	Spurgeon, Charles. Ethernet: O Guia Definitivo. 1ª ed. Rio de Janeiro. Campus. 2000.	9788535206593	Complementar	
7	Fourozan, Behouz A.. Comunicação de Dados e Redes de Computadores. 4ª ed. São Paulo. McGraw-Hill. 2008	9788586804885	Complementar	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563308474/pages/recent

Curso: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática				
Componente Curricular: Gestão e Suporte em Informática				
Período Letivo: 1º Semestre		Carga horária total: 30h		
Objetivos do componente curricular Conhecer a organização e o papel da TI nos processos de negócios; Compreender e aplicar técnicas de programas de qualidade; Compreender e empregar a noção de serviços numa arquitetura corporativa; Aplicar e analisar gestões de qualidade de atendimento COBIT e ITIL;				
Ementa A organização como sistema socio-técnico; Sistemas de Informação como subsistema da organização; Requisitos de sistemas de informação avançados: Integração e Interoperabilidade, Flexibilidade e Dinamismo; Suporte e processos de negócios e processamento de eventos; Princípios de gestão do conhecimento; Sistemas de gestão de Conhecimento; Normas e padrões de segurança de sistemas. Princípio de Gestão de Sistemas de informação; Gestão Estratégica de Sistemas de informação; Modelo de Governança baseado em Serviço: ITIL; Modelo de Governança e Avaliação CoBit;				
Ênfase Tecnológica Governança e Contratos de TI				
Área de Integração Empreendedorismo.				
Pré ou co-requisitos: Não se aplica.				
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 24h Carga horária à distância: 06h				
Referências				
Item	Autor	ISBN	Tipo	Link internet (catálogo virtual)
1	MAGALHÃES Ivan Luizio, BRITO Walfrido. Gerenciamento de serviços de TI na prática: uma abordagem com base na ITIL: inclui ISO/IEC 20.000 e IT Flex. São Paulo: Novatec. 2007.	9788575221068	Básica	
2	CASAS Alexandre LuzziLas. Excelência em atendimento ao cliente. São Paulo. M. Books, 2011.	9788576801269	Básica	
3	COHEN Roberto. Implantação de Help Desk e Service Desk. São Paulo: Nocatec, 2008.	9788575221648	Básica	
4	COHEN Roberto. Gestão de help desk e servisse desk. São Paulo: Novatec, 2011.	9788575222768	Complementar	
5	STATDLOBER Juliano. Help-desk e sac com qualidade. Brasport, 2006.	9788574522524	Complementar	
6	RAMOS, Haussler Carneiro, RAMOS Karol, Luiz Fernando. Gestão de tecnologia da	9788521617723	Complementar	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-

	informação. Rio de Janeiro: LTC, 2011.			85-216-1972-7/pages/recent
--	---	--	--	----------------------------

Curso: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática				
Componente Curricular: Empreendedorismo				
Período Letivo: 2º Semestre		Carga horária total: 30h		
Objetivos do componente curricular Compreender os conceitos fundamentais de Empreendedorismo para elaborar um plano de negócios.				
Ementa Empreendedorismo e o perfil empreendedor: conceitos, contextualização histórica e características. Gestão básica de um empreendimento: tipos básicos de empresas; estruturação e organização de uma unidade de negócios; planejamento estratégico e planejamento de negócios. Modelo Plano de Negócios. Modelo Canvas.				
Ênfase Tecnológica Minimamente o aluno precisa compreender um plano de negócio básico, as etapas para desenvolver um empreendimento e o perfil exigido de um empreendedor.				
Área de Integração A disciplina de Empreendedorismo pode dialogar com diversas disciplinas: 1) ligadas a gestão de pessoas e comportamento organizacional. 2) Ligadas a gestão financeira e orçamentária. 3) Ligadas a criatividade e mercado. 4) Ligadas a projetos e processos organizacionais. 5) Ligadas a logística e produção de bens e serviços.				
Pré ou co-requisitos: Não se aplica.				
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 24h Carga horária à distância: 06h				
Referências				
Item	Autor	ISBN	Tipo	Link internet (catálogo virtual)
1	CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo, dando asas ao espírito empreendedor. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.	9788502067448	Básica	
2	DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.	9788535215007	Básica	
3	MENDES, J. Manual do empreendedorismo: como construir um empreendimento de sucesso. Rio de Janeiro: Atlas/Gen, 2008.	9788522453160	Básica	

4	Dolabela, F. O Segredo de Luiza. Rio de Janeiro. Sextante. 2008.	9788575423387	Complementar	
5	MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores. São Paulo. Pearson Prentice Hall. 2010.	9788576058762	Complementar	https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1994

6.4.3 TERCEIRO SEMESTRE

Curso: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática				
Componente Curricular: Instalação e Manutenção de Sistemas				
Período Letivo: 3º Semestre		Carga horária total: 60h		
Objetivos do componente curricular Utilização de técnicas e software de suporte para maximização e disponibilidade da infraestrutura dos recursos de um parque computacional;				
Ementa Suporte a sistemas operacionais, suas funcionalidades e estruturas; Sistemas de backup e recuperação de dados; Sistemas de instalação automatizados e customizados; Sistemas Virtualizados;				
Ênfase Tecnológica Manutenção de Sistema Operacional de Rede				
Área de Integração A disciplina pode dialogar com as disciplinas Sistema Operacional, Sistema Operacional de Redes, e Redes de Computadores e a Internet.				
Pré ou co-requisitos: Não se aplica.				
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 48h Carga horária à distância: 12h				
Referências				
Item	Autor	ISBN	Tipo	Link internet (catálogo virtual)
1	ALVES, Atos Ramos. Administração de servidores Linux. Rio de Janeiro Editora Ciência Moderna Ltda, 2013.	9788539903818	Básica	
2	STANEK, William R. Windows Server 2008: Guia Completo. Porto Alegre, Bookman, 2009.	9788577804856	Básica	
3	MORIMOTO, Carlos E. Hardware II: o Guia Definitivo. Porto Alegre: Sul Editores, 2010.	9788599593165	Básica	
4	Anthony T. Velte, Toby J. Velte, Ph. D., Robert Elsenpeter. Cloud Computing: computação em nuvem: uma abordagem prática. Rio de Janeiro. Alta Books. 2011.	9788576085362	Complementar	
5	TANENBAUM, Andrew S. Sistemas	9788576052371	Complementar	https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1994

	Operacionais modernos. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2010.			virtual.com.br/Acervo/Publicacao/1233
6	MORIMOTO, Carlos E. Servidores Linux, : guia prático. Porto Alegre: Sul Editores, 2008.	9788599593134	Complementar	

Curso: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática				
Componente Curricular: Infraestrutura de Banco de Dados				
Período Letivo: 3º Semestre		Carga horária total: 60h		
Objetivos do componente curricular Conhecer a infraestrutura de um banco de dados relacional, seus modelos e a linguagem SQL.				
Ementa Conceitos básicos de banco de dados; Sistema gerenciador de banco de dados; Estrutura geral de sistema; Principais componentes de um banco de dados; Sistema relacional; SQL: DML, DDL e DCL; Comandos SQL mais usados na manutenção de bases de dados; Gatilhos e procedimento armazenado; Banco de dados cliente/servidor. Administração de SGBD. Indexação. Análise de performance.				
Ênfase Tecnológica Componentes de um sistema de banco de dados. Comandos SQL DDL e DML.				
Área de Integração Lógica de programação, linguagem script.				
Pré ou co-requisitos: Não se aplica.				
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 58h Carga horária à distância: 14h				
Referência				
Item	Autor	ISBN	Tipo	Link internet (catálogo virtual)
1	DATE, C. J. Introdução a Sistemas de Bancos de Dados. 8ª Edição. Rio de Janeiro. Elsevier. 2004.	9788535212730	Básica	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154322/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml]/4/2/2/4%4051:2
2	SILBERSCHATZ, Abraham. KORTH, Henry F. SUDARSHAN, S. Sistema de bancos de dados. 5ª Edição. São Paulo. Elsevier. 2006.	8535211078	Básica	
3	ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. Sistemas de banco de dados, 7ª ed. Editora Pearson. 2018.	9788543025001	Básica	https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/168492
4	AMADEU, C. V. Banco de Dados. Pearson. 2014.	9788543006833	Complementar	https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22152
5	SETZER, Valdemar W. Bancos de	9788521203612	Complementar	

	dados. 3ª ed. São Paulo. Edgard Blucher. 2002.			
6	HEUSER, Carlos A. Projeto de Banco de Dados. 6ª ed. Porto Alegre. Artmed. 2009	9788577803828	Complementar	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577804528/pages/recipient

Curso: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática				
Componente Curricular: Sistemas Operacionais de Redes				
Período Letivo: 1º Semestre		Carga horária total: 72h		
Objetivos do componente curricular Conhecer os conceitos, as características e o funcionamento dos sistemas operacionais de redes.				
Ementa Conceitos e Características dos Sistemas Operacionais de redes. Instalação e Configuração de Sistema Operacional de Redes. Recursos e Funções. Administração dos Sistemas Operacionais de Redes				
Ênfase Tecnológica Instalação e configuração de sistemas operacionais para servidores de redes e seus serviços.				
Área de Integração Utilização de sistemas operacionais para servidores, configuração de serviços de redes (Instalação e Manutenção de Sistemas)				
Pré ou co-requisitos: Não se aplica.				
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 58h Carga horária à distância: 14h				
Referências				
Item	Autor	ISBN	Tipo	Link internet (catálogo virtual)
1	THOMPSON, MARCO AURÉLIO. Microsoft Windows Server 2008 R2: Fundamentos. 1a. ed. São Paulo: Érica: 2010.	9788536503240	Básica	
2	SOUZA, JENNER. Administração de Redes com Windows Server Para PMEs. 1ª ed. Ciência Moderna: 2016.	9788539908257	Básica	
3	BURGESS, MARK. Princípios de Administração de Redes e Sistemas. 2ª ed.LTC: 2006.	9788521614807	Básica	
4	OLONCA, RICARDO LINO. Administração de Redes Linux: Conceitos e Práticas na Administração de Redes em Ambiente Linux. 1ª ed. Novatec: 2015.	9788575224618	Complementar	

5	SILVA, GLEYDSON MAZZIOLI. Apostila Guia Foca Linux . Disponível em < http://www.guiafoca.org/?page_id=326 >. Acesso em 20 de fev, de 2019.	-	Complementar	
---	---	---	--------------	--

Curso: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática				
Componente Curricular: Serviços de Redes				
Período Letivo: 3º Semestre		Carga horária total: 72h		
Objetivos do componente curricular Instalar, configurar e gerenciar os serviços de rede.				
Ementa Planejamento e instalação de servidores para internet. Operacionalizar servidores de DNS. Operacionalizar servidor Telnet/SSH. Operacionalizar servidor FTP. Operacionalizar servidor Web. Operacionalizar servidores de mensagens (E-mail). Operacionalizar Servidores de Proxy e Firewall. Operacionalizar servidor LAMP.				
Ênfase Tecnológica Identificar sistemas operacionais de redes. Instalar e configurar protocolos e softwares de redes.				
Área de integração Sistemas Operacionais de Redes				
Pré ou co-requisitos: Não se aplica.				
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 58h Carga horária à distância: 14h				
Referências				
Item	Autor	ISBN	Tipo	Link internet (catálogo virtual)
1	LIMA, João Paulo de. Administração de redes Linux. 3a Edição. Editora Terra, 2003.	8574911119	Básica	
2	HUNT, Craig. Servidores de rede com Linux. 3a Edição. Editora Mackron, 2000.	9788573933215	Básica	
3	CARTER, Gerald. LDAP administração de sistemas. Editora Alta Books, 2009.	9788576083139	Básica	
4	GASPARINI, Anteu Fabiano L. Infra-estrutura, protocolos e sistemas operacionais de LANs: redes locais. Editora Érica, 2007.	9788536500270	Complementar	

Curso: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática				
Componente Curricular: Segurança Meio Ambiente e Saúde				
Período Letivo: 3º Semestre		Carga horária total: 30h		
Objetivos do componente curricular Compreender a função do técnico em informática na operacionalização e na divulgação de propostas de ação				

em segurança, meio ambiente e saúde ocupacional.

Ementa

Fundamentos do SGI-SMS. Política e Gerenciamento do SGI – SMS.
Regulamentação e Aspectos Legais do SGI – SMS. Acidente do Trabalho

Ênfase Tecnológica

Compreensão dos fundamentos de SGI-SMS e suas políticas de gerenciamento abordando a regulamentação dos aspectos legais na incidência de acidentes do trabalho.

Área de Integração

Informática, biologia, física, química, Administração, Meio ambiente, sociologia, psicologia.

Pré ou co-requisitos: Não se aplica.

Carga horária à distância/ Carga horária presencial:

Carga horária presencial: 24h

Carga horária à distância: 06h

Referências

Item	Autor	ISBN	Tipo	Link internet (catálogo virtual)
1	SAMPAIO, J. C. A. PCMAT: Programa de Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção. 1ª São Paulo, Ed. PINI – 1988.	9788572660952	Básica	
2	SAMPAIO, J. C. A. Manual de Aplicação da NR 18, São Paulo. Ed. PINI-1988.	9788572661034	Básica	
3	SAMPAIO, J. C. A. A Segurança na Obra. Rio de Janeiro. Ed. Interciência ,1999.	-	Básica	
4	Segurança e medicina do trabalho. 5ª Ed. São Paulo. Editora Atlas, 2023.	9786559774388	Complementar	
5	MELO, Rubens Camargo. Acidente do Trabalho. 3ª Ed. São Paulo . Editora Saraiva.1990.	-	Complementar	
6	ARAÚJO Giovanni Moraes de. Elementos do Sistema de gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional – SMS. Volume 01. Rio de Janeiro. Ed. Gerenciamento. Ed. Verde 2005. 112p.	9788590129974	Complementar	

Curso: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática				
Componente Curricular: Legislação em Informática				
Período Letivo: 3º Semestre		Carga horária total: 30h		
Objetivos do componente curricular				
Capacitar o aluno a trabalhar com os aspectos fundamentais da norma jurídica, buscando que este domine os principais conceitos com o intuito de propor atitudes éticas e legais no ambiente empresarial.				
Ementa				
Noções básicas de Direito. Lei de Software. Tratamento e sigilo de dados. Propriedade imaterial. Propriedade intelectual. Propriedade Industrial. Responsabilidade civil e penal sobre tutela da informação.				
Ênfase				Tecnológica
Compreensão jurídica dos fundamentos do direito eletrônico e da propriedade intelectual para fins de aplicação desse conhecimento em problemas da contemporaneidade.				
Área de Integração				
Segurança da Informação: Conceitos básicos de segurança e informação; privacidade, problemas e riscos no mundo atual.				
Segurança, Meio Ambiente e Saúde: Segurança no Trabalho.				
Pré ou co-requisitos: Não se aplica.				
Carga horária à distância/ Carga horária presencial:				
Carga horária presencial: 24h				
Carga horária à distância: 06h				
Referências				
Item	Autor	ISBN	Tipo	Link internet (catálogo virtual)
1	MASIERO, Paulo Cesar. Ética em computação. 1. Ed. São Paulo: USP, 2004.	8531405750	Básica	
2	SARLET, Ingo Wolfgang. Direitos fundamentais, informática e comunicação: algumas aproximações. 1. Ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2006	8573484616	Básica	
4	BITELLI, Marcos Alberto Sant'Anna. O Direito da Comunicação e da Comunicação Social. 6. Ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.	8520324932	Complementar	
5	NALINI, José. Ética geral e profissional. 7. Ed. Rio de Janeiro: Revista dos Tribunais, 2009.	8575791281	Complementar	

6. 5 Atendimento ao Discente

De acordo com o art. 3º, Inciso I, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o ensino deverá ser ministrado com base na igualdade de condições para o acesso e permanência na escola. Com isso, faz-se necessário manter e ampliar, no que for possível, os programas de assistência estudantil, transformando-o continuamente em um espaço prático de cidadania e de dignidade humana, buscando ações transformadoras no desenvolvimento do trabalho social com seus próprios integrantes.

A Coordenadoria Geral de Assistência a Comunidade, engloba a Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar (CAM), a Coordenadoria Ambulatorial e a Coordenadoria de Apoio ao Ensino, juntos estes setores visam promover e coordenar políticas de assistência ao corpo discente no âmbito do campus, atendendo aos aspectos sociais, econômicos, culturais e de saúde.

A Coordenadoria Ambulatorial tem como objetivo prestar atendimento emergencial de primeiros socorros aos alunos e servidores em caso de necessidade, proporcionando agilidade no atendimento e encaminhamento ao Pronto Atendimento em alguns casos. Paralelamente, desenvolve ações na área de prevenção, promoção e educação em saúde e conta com uma profissional Auxiliar em Enfermagem.

A Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar disponibiliza os serviços de Psicologia e Serviço Social. O serviço de Psicologia visa favorecer o bem estar biopsicossocial dos discentes, por meio de ações de natureza preventiva e interventiva, colaborando em seu processo de formação acadêmica, podendo ser de modo individual e/ou grupal. Os procedimentos realizados pelo serviço de psicologia são: atendimento individual, na modalidade aconselhamento, destinado a trabalhar questões pontuais de cunho psicológico; desenvolvimento de atividades coletivas/individuais com os discentes e/ou familiares, visando o fortalecimento de laços de convivência solidária, orientação ao projeto de vida e outras demandas; encaminhamento para a busca de serviços de atendimento específicos à sua queixa, cuja natureza transcenda a possibilidade de trabalho no contexto acadêmico, priorizando a atuação integrada com a rede socioassistencial; promoção de acompanhamento multidisciplinar aos discentes beneficiários dos auxílios estudantis. O setor conta com uma Psicóloga.

O Serviço Social realiza orientação e o acompanhamento social aos alunos do Ifes campus Colatina. Visando identificar, acompanhar, orientar os alunos quanto às questões relativas a seus direitos e deveres, serviços e recursos sociais, relações familiares, dentre outras, bem como realizar encaminhamentos, quando se fizer necessário. Os procedimentos realizados pelo Serviço Social são de orientação aos discentes que buscam pelo serviço espontaneamente, por encaminhamento ou identificados a partir do Estudo Social, frente às suas demandas sociais; o Estudo Social que após a identificação da situação sociofamiliar dos estudantes, estes poderão ser inseridos nos Programas da Assistência Estudantil do Ifes (Programas: Alimentação, Moradia, Transporte, Material didático e uniforme) ofertados no campus, de acordo com as necessidades identificadas, em consonância com o perfil específico dos programas. Acompanhamento sistemático dos alunos, em interface com o grupo familiar, com os demais profissionais do Ifes e rede socioassistencial. Realização de visitas domiciliares em casos específicos. E participação em reuniões pedagógicas, quando for necessário, a fim de identificar e acompanhar as demandas discentes. O setor conta com uma Assistente Social.

A Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE) tem objetivo de cumprir e fazer cumprir o Código de Ética e Disciplina do Corpo Discente do Ifes. É responsável, entre outras atividades, por cuidar da parte disciplinar dos alunos, recepcioná-los na entrada dos turnos (matutino, vespertino e noturno), encaminhar os alunos, quando necessário ou solicitado, aos setores de Saúde, Assistência Estudantil, Coordenadoria de Gestão Pedagógica e à Coordenadoria de Registros Acadêmicos para atendimento ou providências, informar horário de aulas, bem como possíveis alterações, veicular informação relativa as rotinas da Instituição junto ao discente, manter o registro de ausências, trocas e permutas de docentes atualizados, receber e encaminhar solicitações dos alunos, docentes e demais servidores diretamente ligados ao ensino, dentre outras.

Esses setores em parceria com a Coordenadoria de Gestão Pedagógica, têm como objetivo principal dar condições aos alunos de se manterem na escola, atuando na prevenção e no enfrentamento de questões pedagógicas e sociais, por meio de projetos como: orientação pedagógica e psicológica, bolsas de estudos, bolsas de monitoria, auxílio transporte e isenção de taxas, cópias e apostilas. E, outras possibilidades proporcionadas pelo Programa de Auxílio Estudantil do Instituto.

A Coordenadoria de Gestão Pedagógica, representada pelo pedagogo ou técnico em assuntos

educacionais que acompanha o curso técnico, junto com a Coordenadoria de Informática desenvolvem atividades de apoio e assessoria aos professores e alunos que podem ser descritas como:

- Apoio e orientação ao docente e discente no que diz respeito a todos os elementos do processo de ensino, à vida acadêmica, seus avanços e dificuldades;
- Apoio e orientação ao discente que apresenta problemas psicopedagógicos que afetam sua aprendizagem;
- Análise dos processos acadêmicos dos alunos de acordo com a organização didática do ensino do Ifes, bem como orientação e encaminhamento em relação aos casos omissos.

O professor tem horários de planejamento e de atendimento aos alunos definidos junto à Coordenadoria de Curso de maneira a permitir uma orientação presente e o entendimento de pontos não compreendidos nas aulas.

O Ifes Campus Colatina preocupa-se em trabalhar a inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais através do NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas). O NAPNE é coordenado por uma Professora de Atendimento Educacional Especializado que trabalha junto aos professores, equipe pedagógica, alunos e seus familiares, para proporcionar o melhor atendimento às necessidades de cada aluno segundo seu perfil, proporcionando seu melhor desenvolvimento acadêmico. Além disso, como estratégia pedagógica, são disponibilizados laboratórios, em horários diversos, com monitores escolhidos pelos professores, de disciplinas que apresentem maiores taxas de reprovação. Estes ficam a disposição dos alunos que são encaminhados e/ou querem por sua própria autonomia um aprofundamento nesses componentes.

O campus ainda conta com outros núcleos, como: Neabi (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e indígenas) e NEPGENS (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade). Esses núcleos e setores atuam em parceria para proporcionar o desenvolvimento integral do aluno, para que permaneça e conclua com sucesso o curso. São seguidas as regulamentações institucionais que regem o funcionamento e direcionam as ações e atividades desenvolvidas.

7. PRAZO MÁXIMO PARA CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS DE CONCLUSÃO DO CURSO

A matriz do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática está organizada em componentes curriculares, com regime semestral, presencial e à distância, constituído de três semestres letivos, perfazendo 332 horas no primeiro semestre, 332 horas no segundo semestre e 336 horas no terceiro semestre, totalizando 1000 horas. Com isso, o tempo de integralização do curso é de no mínimo três semestres e no máximo três anos. Somente após a conclusão de todos os componentes curriculares o aluno fará jus ao título de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática.

Segundo o Art. 6º do Regulamento de Organização Didática (2019) em seu Parágrafo Único “Parágrafo único. Nos casos de discentes público da Educação Especial, esse prazo poderá ser flexibilizado de acordo com ato normativo institucional. (redação dada pela Resolução CONSUP nº 42/2021).”

O curso oferta anualmente 20 vagas, no turno vespertino, com utilização esporádica de sábados letivos, informados anualmente no calendário acadêmico publicado no site do campus.

8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores se dará de acordo com que estabelece o Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Ifes, em vigor.

9. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Os alunos poderão ser admitidos no curso através de Processo Seletivo ou outra forma que o Ifes venha adotar, com edital e regulamento próprios, de acordo com o Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional de Nível Médio apresentando como requisito estar cursando a 1ª ou a 2ª série do Ensino Médio.

10. AVALIAÇÃO

10.1. Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

A avaliação do desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso pretende verificar se as estratégias pedagógicas utilizadas e a matriz curricular sugerida estão levando o curso na direção dos seus objetivos, do perfil do egresso, da flexibilização curricular e da pertinência do curso no contexto regional.

Essa avaliação será efetivada por meio da coleta de informações em:

- Reuniões da Coordenadoria da Área de Informática;
- Apresentação de resultados da participação em eventos científicos e tecnológicos;
- Reuniões e seminários com a participação de representantes das empresas locais ligadas a atividades de afins do curso;
- Reuniões pedagógicas de acompanhamento do processo ensino aprendizagem.
- Avaliação dos docentes realizadas pelos alunos no Sistema acadêmico.
- Acompanhamento dos egressos.

O relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Ifes, apresenta informações coletadas na avaliação institucional realizada periodicamente, o questionário abrange todas as atividades desenvolvidas pelo campus e é respondido por toda a comunidade institucional, desde os técnicos administrativos, passando pelos docentes e chegando aos discentes. Tais informações, após análise da Coordenadoria da Área de Informática, servem de base para o planejamento de ações que visam a melhoria contínua do curso ofertado. Este acompanhamento será feito com base nestes documentos a cada 2 anos, momento em que o projeto passará por possíveis revisões.

10.2. Avaliação do processo Ensino-Aprendizagem

No entender de LUCKESI (1999) “para não ser autoritária e conservadora, a avaliação tem a tarefa de ser diagnóstica, ou seja, deverá ser o instrumento dialético do avanço, terá de ser o instrumento da identificação de novos rumos”. (p. 43).

A avaliação, como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, deverá ser concebida no seu caráter diagnóstico, contínuo e processual e considerar os aspectos qualitativos e quantitativos, com verificação de conhecimentos, habilidades e atitudes. Assim entendida, a avaliação possibilita a detecção das dificuldades indicando necessidade de mudanças ou aprimoramento de ações, com vistas a encorajar os alunos a auto-avaliação do seu desenvolvimento, devendo ele se comprometer efetivamente com o processo educativo.

Além disso, propicia o estabelecimento de uma relação de feed-back, na qual o professor ao avaliar o educando também avalia a sua prática, suas propostas, enfim, refletem sobre sua ação.

A avaliação será desenvolvida por meio de instrumentos diversificados, tais como: projetos, exercícios, trabalhos, atividades práticas, relatórios, auto avaliação, provas e etc., observando o que preceitua o Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Ifes, em vigor.

Conforme Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do

Ifes, na avaliação dos estudantes com necessidades específicas, o Ifes oferecerá adaptações de aplicação e de instrumentos de avaliação, bem como os apoios necessários, conforme orientação do Napne e/ou solicitação do estudante.

Aos alunos que não atingirem 60% da pontuação nas avaliações de cada componente curricular serão garantidos estudos de recuperação, paralelos ao longo do período letivo. Os procedimentos dos estudos de recuperação paralela estão em consonância com o Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Ifes e o disposto na Portaria CEPE 972, de 16/06/2021 e também com a regulamentação do Campus.

Os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados aos alunos no início do período letivo, observadas as normas estabelecidas no Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Ifes.

O resultado acadêmico deverá expressar o grau em que foram alcançados os objetivos de cada componente curricular e será expresso em notas graduadas de zero (0) a cem (100) pontos por semestre.

Serão considerados na verificação do rendimento dos estudantes a frequência e a apuração da nota. Conforme o Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Ensino Médio estará aprovado o estudante com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), do total de horas ministradas de cada período letivo e apuração da nota final maior ou igual a 60 (sessenta) pontos de cada componente curricular.

11. AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO VINCULADAS AO CURSO

11.1. Atividades Acadêmico-científico-culturais

As Atividades Acadêmico-científico-culturais serão discutidas sobre diferentes temas que envolvem sustentabilidade, diversidade, direitos humanos, relações étnico-raciais, educação ambiental e outros, busca-se enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando ao aluno adquirir conhecimentos, estimular o desenvolvimento de habilidades técnicas, o senso crítico, a capacidade de solução de problemas e o trabalho em equipe, além de contribuir para a sua formação profissional.

Dessa forma, entende-se que as Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais promovem o enriquecimento curricular do aluno, ao valorizar conhecimentos e experiências vivenciadas no decorrer do curso por meio de estudos e práticas independentes. São desenvolvidas de forma transversal e extracurricular, discutindo temas de relevância social, econômica e cultural, que visam a formação integral do aluno. Envolvem palestras, oficinas, minicursos, seminários, entre outras modalidades de desenvolvimento.

11.2 Extensão

Tendo por base a Resolução Consup/Ifes nº 53, de 05 de agosto de 2016, que regulamenta o programa de apoio à extensão no âmbito da Pró-reitoria de Extensão do Ifes, o Campus Colatina, por meio da Diretoria de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação, oferece diversos cursos, programas e projetos de extensão que envolvem temas do interesse do aluno do Curso Técnico profissional Integrado ao Ensino.

As atividades de extensão envolvem diretamente o atendimento ao público externo da comunidade escolar em modalidades que envolvem: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos, prestação de serviços. Essas ações, junto à comunidade, possibilitam o compartilhamento, com o público externo, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos no campus.

No campus Colatina, os dois programas ligados diretamente ao eixo de informática são: Laboratório de Extensão em Tecnologias Educacionais e Robótica (LETER) e o Laboratório de Extensão em Desenvolvimento de Soluções (Leds).

A partir desses dois programas são desenvolvidos projetos e cursos para atendimento à comunidade, conforme demandas que são trazidas ou buscadas pelos envolvidos nos laboratórios. No site do campus, podemos conhecer mais sobre os programas e atividades de extensão desenvolvidas por todos os cursos ofertados.

12. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Os estágios dos alunos são regulamentados pela RESOLUÇÃO CS/Ifes nº 58/2018, de 17 de dezembro de 2018 e são considerados um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente do trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do aluno. Para os propósitos deste curso, o estágio é **NÃO OBRIGATÓRIO** e poderá ser desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso e poderá acontecer atendendo aos seguintes requisitos:

- a) ser realizado em áreas que possibilitem o desenvolvimento do aluno para a vida cidadã e para o trabalho somente enquanto o aluno mantiver matrícula e frequência no curso;
- b) poderá ser realizado a partir do 1º período letivo, se o aluno tiver, no mínimo, 16 (dezesesseis) anos completos na data de início do estágio ou para situações de insalubridade e/ou periculosidade, idade mínima de 18 (dezoito) anos completos;

- c) O estagiário poderá receber ajuda financeira, a título de bolsa-auxílio, sendo compulsória a sua concessão, bem como a de auxílio-transporte;
- d) As atividades de extensão, de monitorias, iniciação científica e atividades profissionais desenvolvidas pelo estudante, poderão ser equiparadas ao estágio após análise da coordenação do curso;
- f) O aproveitamento de estágios realizados através de outras instituições de ensino somente poderá ser aceito após avaliação da coordenação de curso;
- g) O estágio não-obrigatório em área diversa só poderá ser realizado durante a etapa escolar;
- h) O tempo de duração do estágio não obrigatório na área correlata será de no máximo 24 (vinte e quatro) meses, no caso em que o aluno inicie o estágio não obrigatório na área correlata durante a realização do curso, somados todos os períodos de estágio não obrigatório na área correlata, desde que esse tempo não ultrapasse o período de integralização do curso e que o aluno não tenha solicitado o certificado de conclusão do curso.
- i) Os estagiários com deficiência terão o direito a serviços de apoio de profissionais da educação especial e de profissionais da área objeto do estágio de acordo com a Resolução CNE/CEB nº 01 de 21/01/2004.

A atividade de estágio envolve:

- Coordenação de Relações Institucionais e Extensão Comunitária – responsável pela formalização do estágio junto a empresa e documentação necessária.
- Professor orientador – responsável pelo acompanhamento e orientação do aluno estagiário.
- Supervisor de Estágio – profissional responsável pelo acompanhamento do estagiário no local de sua realização.
- Aluno estagiário – responsável pelo desenvolvimento da atividade e contato com os demais

membros envolvidos no processo. No caso do aluno estagiário ter alguma deficiência, ele terá direito a serviços de apoio, conforme Resolução CNE/CEB nº 01, de 21 de janeiro de 2004.

13. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

A emissão do Certificado de Conclusão do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática e, posteriormente, o Diploma, será concedida ao aluno que tiver concluído e sido aprovado em todos os componentes curriculares obrigatórios, devendo solicitar à Coordenadoria de Registros Acadêmicos, por meio do e-mail: cracol.tecnico@ifes.edu.br, apresentando todos os documentos necessários para emissão do certificado

14. PERFIL DE COORDENADOR DE CURSO, CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

De acordo com a Resolução nº 07/2021, em seu Art. 4º, o Coordenador de Curso deve ser um professor efetivo lotado na coordenadoria que oferta o curso, com regime de trabalho de 40h ou dedicação exclusiva.

São funções do coordenador de curso, conforme Regimento Interno dos Campi do IFES:

- I. cumprir e fazer cumprir o Regulamento da Organização Didática referente ao nível e à modalidade do respectivo curso;
- II. implementar o projeto do curso e avaliar continuamente sua qualidade, em parceria com os corpos docente e discente;
- III. presidir os órgãos colegiados e estruturantes do curso, de acordo com a regulamentação aplicável;

- IV. representar o curso em fóruns específicos quando se fizer necessário;
- V. revisar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
- VI. diagnosticar os problemas existentes na implementação do projeto do curso e articular-se a outras instâncias do campus visando à sua superação;
- VIII. analisar e pronunciar-se nos processos acadêmicos protocolados por discentes;
- IX. orientar e articular os discentes e docentes do curso em matérias relacionadas a estágios, atividades acadêmicas, científicas e culturais, bem como quanto à participação em programas institucionais de pesquisa e extensão;
- X. supervisionar, em articulação com a CGP, o cumprimento do planejamento dos componentes curriculares do respectivo curso, especialmente com relação à utilização da bibliografia recomendada, à metodologia de ensino e avaliação, ao cumprimento da carga horária prevista, à execução do calendário acadêmico e ao andamento dos trabalhos de conclusão de curso;
- XI. supervisionar, junto à CGP e à CRA, a entrega das pautas dos componentes curriculares do respectivo curso; XII. estimular e apoiar discentes e docentes a participarem de atividades complementares ao curso, internas e externas à instituição;
- XIII. preparar, orientar e acompanhar os processos de autorização, reconhecimento e renovação do respectivo curso, atendendo à legislação e aos regulamentos aplicáveis a ele aplicáveis; e
- XIV. executar, no âmbito de suas competências, o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e o Programa de Avaliação Institucional.

14.1. Corpo docente

Nome Adriano Lulio
Titulação Licenciatura em Letras Português/Inglês Especialização em Linguística Aplicada Mestrando em Educação
Regime de Trabalho DE
Disciplina Inglês Instrumental

Nome Ailton Souza Duarte
Titulação Graduação em Administração. Especialização em Análise de Sistemas. Mestrado em Educação Agrícola
Regime de Trabalho DE
Disciplina Introdução à Programação, Infraestrutura de Banco de Dados

Nome Alextian Bartholomeu Liberato
Titulação Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Mestrado profissional em Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional. Doutorado em Ciência da Computação
Regime de Trabalho DE
Disciplina Serviços de Redes

Nome Allan Francisco Forzza Amaral
Titulação Tecnologia em Processamento de Dados Bacharelado em Sistemas de Informação Mestrado em Informática. Instalação e Manutenção de Sistemas
Regime de Trabalho DE
Disciplina Fundamentos de Hardware, Montagem e Manutenção de Computadores, Projeto e Instalações de Redes

Nome Danielle Braun Calavotte Cozer
Titulação Graduação em Direito Especialização em Direito Civil Mestrado em Políticas Públicas e Processo
Regime de Trabalho DE
Disciplina Legislação em Informática

Nome Diego Rossi Mafioletti
Titulação Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados Mestrado em Informática Doutorado em Informática
Regime de Trabalho DE
Disciplina Redes de Computadores e a Internet, Sistemas Operacionais de Redes

Nome Dione Sousa Albuquerque de Lima
--

Titulação Graduação em Redes de Computadores Mestre em Informática
Regime de Trabalho DE
Disciplina Sistemas Operacionais

Nome Eduardo Max Amaro Amaral
Titulação Graduação em Ciência da Computação Especialização em Redes de Computadores Mestrado em Informática
Regime de Trabalho DE
Disciplina Programas Aplicativos

Nome Elson da Silva Abreu
Titulação Graduação em Engenharia Operacional, Engenharia industrial mecânica, e em Matemática, Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho. Mestre em Tecnologia em Meio Ambiente
Regime de Trabalho 40h
Disciplina Segurança, Meio Ambiente e Saúde

Nome Julio Cesar Goldner Vendramini
Titulação Graduação em Ciência da Computação Mestrado em Ciência da Computação
Regime de Trabalho DE

Disciplina

Linguagem Script, Segurança da Informação

Nome

Maria Luiza Meirelles

Titulação

Licenciatura em Letras

Mestrado em Estudos Literários

Regime de Trabalho

DE

Disciplina

Comunicação Empresarial

Nome

Ricardo Tedesco da Silva

Titulação

Graduação em Engenharia Mecânica

Mestrado em Ciências da Educação

Doutorado em Ciências da Educação

Regime de Trabalho

DE

Disciplina

Gestão e Suporte em Informática

Nome

Thiago Chieppe Saquetto

Titulação

Graduação em Engenharia de Produção

Mestrado em Ciências Contábeis

Doutorado em Administração

Regime de Trabalho

DE

Disciplina

Empreendedorismo

14.2. Corpo Técnico-Administrativo

Nome Adriana Silva Fleischmann Gava - http://lattes.cnpq.br/5020661110058399
Titulação Mestra em Ciências das Religiões
Cargo Técnica em Assuntos Educacionais
Regime de Trabalho 40h

Nome Alexandre Vieira de Souza http://lattes.cnpq.br/7852316949570905
Titulação Graduado em Administração
Cargo Assistente de Alunos
Regime de Trabalho 40h

Nome Ana Maria Broetto Gomes
Titulação Graduada em Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
Cargo Auxiliar em Administração
Regime de Trabalho 40h

Nome Bruno da Silva Assis http://lattes.cnpq.br/4780434424611271
Titulação Graduado em Engenharia Civil
Cargo Técnico de Laboratório
Regime de Trabalho 40h

Nome Camila Guidoni
Titulação Graduada em Gestão de Recursos Humanos

Cargo Auxiliar em Administração
Regime de Trabalho 40h

Nome Elen Amaral Siqueira - http://lattes.cnpq.br/4815227838086590
Titulação Especialista em Docência do Ensino Superior
Cargo Assistente Social
Regime de Trabalho 40h

Nome Elizabeth Gerlânia Caron Sandrini
Titulação Doutora em Letras
Cargo Técnica em Assuntos Educacionais
Regime de Trabalho 40h

Nome Elizabeth Cristina Pereira de Castro
Titulação Graduada em Direito
Cargo Assistente em Administração
Regime de Trabalho 40h

Nome Hugo Giacomini Rebonato - http://lattes.cnpq.br/3375991321549861
Titulação Especialista em Redes de Computadores
Cargo Técnico de Laboratório
Regime de Trabalho 40h

Nome

Isabel Cristina Gomes Basoni http://lattes.cnpq.br/7115127494082418
Titulação Doutora em Estudos Linguístico
Cargo Técnica em Assuntos Educacionais
Regime de Trabalho 40h

Nome Janaína Aparecida Calefi Zanetti http://lattes.cnpq.br/1330504324636327
Titulação Especialista em Psicopedagogia e Pedagogia Empresarial
Cargo Auxiliar de Biblioteca
Regime de Trabalho 40h

Nome Jelson Fabres
Titulação Especialista em Língua Portuguesa
Cargo Vigilante
Regime de Trabalho 40h

Nome Josiane Brunetti Cani - http://lattes.cnpq.br/9267808950408329
Titulação Doutora em Linguística Aplicada
Cargo Técnica em Assuntos Educacionais
Regime de Trabalho 40h

Nome Kamila Scalzer http://lattes.cnpq.br/5040734915459068
Titulação Mestra em Educação Profissional e Tecnológica
Cargo Auxiliar em Assuntos Educacionais

Regime de Trabalho 40h

Nome Kátia Polyana Caser

Titulação Especialista em Ciências Contábeis
--

Cargo Auxiliar de Biblioteca
--

Regime de Trabalho 40h

Nome Laércio Luiz Celim Nascimento
--

Titulação Mestre em Educação
--

Cargo Técnico de Laboratório
--

Regime de Trabalho 40h

Nome Luiza Helena Pio Cazelli http://lattes.cnpq.br/2075377418553267

Titulação Mestra em Ciências da Educação
--

Cargo Pedagoga

Regime de Trabalho 40h

Nome Márcia Brocco http://lattes.cnpq.br/9543917933345586
--

Titulação Especialista em Gestão Empresarial
--

Cargo Assistente de Alunos

Regime de Trabalho 40h

Nome Maria Camila Garozzi

Titulação

Especialista em Recursos Humanos
Cargo Assistente em Administração
Regime de Trabalho 40h

Nome Milena Bertollo Nardi - http://lattes.cnpq.br/5085670467577283
Titulação Doutora em Psicologia
Cargo Psicóloga
Regime de Trabalho 40h

Nome Mônica Costa Arrevabeni - http://lattes.cnpq.br/1022468160118734
Titulação Mestra em Educação
Cargo Assistente em Administração
Regime de Trabalho 40h

Nome Naila de Mello Pancieri Gomes http://lattes.cnpq.br/8676990202836961
Titulação Graduado em Letras Português-Inglês
Cargo Assistente de Alunos
Regime de Trabalho 40h

Nome Patricia Vidigal Bendinelli http://lattes.cnpq.br/2996068515062175
Titulação Mestra em Educação
Cargo Pedagoga
Regime de Trabalho 40h

Nome	Paulo Rogério Gomes http://lattes.cnpq.br/1836310250352793
Titulação	Graduado em Direito
Cargo	Auxiliar de Laboratório
Regime de Trabalho	40h

Nome	Renata Belei Silva de Lorenci
Titulação	Especialista em Planejamento Educacional e Língua Inglesa
Cargo	Auxiliar em Administração
Regime de Trabalho	40h

Nome	Renato Francisco Becevelli - http://lattes.cnpq.br/1192880186142117
Titulação	Especialista em Filosofia e Sociologia da Educação
Cargo	Assistente em Administração
Regime de Trabalho	40h

Nome	Richards Sartori Corrêa http://lattes.cnpq.br/4054619230228871
Titulação	Especialista em Gestão de Bibliotecas Escolares
Cargo	Bibliotecário
Regime de Trabalho	40h

Nome	Rosane Rosa Dias Fernandes - http://lattes.cnpq.br/4758178648117850
Titulação	Mestra em Educação
Cargo	Técnica em Assuntos Educacionais

Regime de Trabalho 40h

Nome Simone Aparecida Caliarí Figueira - http://lattes.cnpq.br/8229967139854388
--

Titulação Graduada em Ciências Econômicas

Cargo Assistente em Administração

Regime de Trabalho 40h

Nome Sonia Maria de Souza Violetti http://lattes.cnpq.br/6815349009590218
--

Titulação Especialista em Psicopedagogia e Pedagogia Empresarial
--

Cargo Auxiliar em Enfermagem
--

Regime de Trabalho 40h

Nome Tatiane Capatto

Titulação Graduada em Direito

Cargo Assistente em Administração

Regime de Trabalho 40h

Nome Vander Luiz Falqueto

Titulação Graduado em Administração

Cargo Assistente em Administração

Regime de Trabalho 40h

Nome Wasley Antonio Ronchetti - http://lattes.cnpq.br/5321391774112415

Titulação

Mestre em Educação em Ciência e Matemática
Cargo Assistente em Administração
Regime de Trabalho 40h

15. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

15.1. Áreas de ensino específicas

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Sala de aula	17	62,00			
Sala de professores	1	98,05			
Coordenadoria de curso (eixo infraestrutura)	1	34,20			

15.2. Áreas de estudo geral

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Biblioteca	1	348,00			
Laboratório de Informática	10	64,72			
Laboratório de Química	1	65,40			
Laboratório de Biologia	1	58,20			
Laboratório de Microbiologia	1	58,90			
Laboratório de Materiais	1	183,75			
Laboratório de Maquetes	1	47,70			
Laboratório de Instalações Hidrossanitárias	1	77,50			

Laboratório de Instalações Elétricas	1	77,00			
Laboratório de Projetos	2	86,00			
Sala de Pesquisa	1	42,50			

15.3. Áreas de esportes e vivência

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Área de atividades esportiva, contendo: três (3) quadras poliesportivas, um (1) campo de futebol society, uma (1) sala de ginástica, uma (1) sala de professores e um (1) depósito	1	3200			
Área de recreação, contendo: cantina, restaurante e cozinha de serviço	1	485,00			

15.4. Áreas de atendimento discente

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Sala da Coordenadoria de Gestão Pedagógica	1	62,40			
Sala da Direção de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	1	19,58			
Sala de Coordenadoria Ambulatorial	1	12,80			
Sala de Atendimentos - Reforço e recuperação paralela	1	13,40			

Gabinete da Direção Geral	1	30,07			
Direção de Ensino	2	26,15			
Coordenadoria de Registos Acadêmicos	1	54,95			
Coordenadoria de Apoio ao Ensino	1	20,70			
Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar	2	37,32			
Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária	1	17,21			
Núcleo de Arte Cultura	1	21,58			
Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi), Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGENS), Núcleo de Relações Institucionais (NRI) e Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE)	1	13,40			
Sala de Recursos	1	15,13			
NAPNE – Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas	1	13,75			

15.3. Áreas de apoio

Ambiente			A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	

Sala de Multimídia	1	67,00			
Sala de vídeo e multimídia	1	34,90			
Miniauditório	1	98,15		Existente	

15.6. Infraestrutura tecnológica

O Campus Colatina possui ótima infraestrutura para ofertar os diversos cursos técnicos que disponibiliza à sociedade. Equipado com: Link dedicado de acesso à internet com firewall de borda para controle de acesso de entrada e saída; Link banda larga para serviços essenciais em caso de falha do link principal; Ampla estrutura de rede cabeada para todos os computadores que pertencem ao acervo do campus; Rede sem fio cobrindo toda extensão para atender a comunidade interna e visitantes; Estrutura de TI (tecnologia da informação) equipada com serviços de suporte à comunidade interna; 10 (dez) laboratórios de informática de uso geral com a diversidade de "softwares" necessários aos cursos; Laboratórios de demanda específica dos cursos (Rede, montagem e manutenção de computadores, conforto, topografia, materiais de construção, física, química, microbiologia, robótica, Leds, Leter, Laboratório Maker, Hub de inovação, outros); Biblioteca com equipamentos para acesso à internet: Salas de aula com projetores multimídias ligados à rede de computadores.

Além dos ambientes e serviços citados, possui um auditório para 400 pessoas, miniauditório para 100 pessoas, sala multimídia para até 50 pessoas, salas de planejamento docente agrupadas por área dos cursos e salas administrativas. Todos estes ambientes com recursos conectados à rede e, por consequência, à internet.

15.8. Biblioteca

A Biblioteca do Ifes - Campus Colatina foi inaugurada em fevereiro de 1994 e possui uma área de

350m2. É aberta a toda comunidade para a consulta local. Funciona em todos os dias úteis de 7h30min até às 20h, salvo em períodos de férias letivas, em que funcionará em horário especial. Os serviços oferecidos a comunidade pela biblioteca são: atendimento ao usuário; circulação de materiais (empréstimo, devolução, reservas e renovações), serviço de referência (pesquisas de títulos no acervo online e demais bases eletrônicas disponibilizadas pelo Ifes) emissão de documentação, elaboração de fichas catalográficas e o acesso a recursos de informáticos.

O acervo atualmente, conta com aproximadamente 11358 títulos e 26.893 exemplares físicos no total. A sua cobertura temática, majoritariamente, abrange as áreas do conhecimento dos cursos ofertados pelo campus de acordo a divisão das áreas do conhecimento CNPq/Capes: Ciências Exatas e da Terra (Matemática/Probabilidade e Estatística, Ciência da Computação, Física/Astronomia, Química e Geociências) Ciências Biológicas (Ciências Biológicas e Biodiversidade), Engenharias, Ciências da Saúde (Medicina, Saúde Coletiva e Educação Física) Ciências Agrárias, Ciências Sociais e Aplicadas (Direito, Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, Economia, Arquitetura e Urbanismo e Design, Planejamento Urbano Regional / Demografia Planejamento Urbano e Regional e Comunicação e Informação) Ciências Humanas (Filosofia, Sociologia, Antropologia/Arqueologia, História, Geografia Psicologia Educação e Ciência Política/Relações Internacionais), Língua, Línguas e Artes (Linguística, Literatura e Artes) e Multidisciplinas. O quadro abaixo apresenta descritivamente os quantitativos do acervo conforme sua área:

Quadro de Títulos e Exemplares conforme a Área do CNPq /Capes		
Área CNPq/Capes	Total de Títulos	Total de Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	1378	4756
Ciências Biológicas	232	706
Engenharias	423	1758
Ciências da Saúde	256	896
Ciências Agrárias	58	131
Ciências Sociais Aplicadas	1637	4470
Ciências Humanas	2047	3.819

Lingüística, Letras e Artes	5129	9.368
Multidisciplinar	7	916
Totais	11167 Títulos	26820 Exemplares

Hoje, esse acervo atende, majoritariamente, aos alunos videntes, podendo a biblioteca, em caso de necessidade, transcrever os itens do acervo, principalmente impressos, em formato braile para alunos deficientes visuais. Isto pode ser realizado por meio de parcerias da instituição ou mesmo por meio de solicitação ao Instituto Benjamin Constant e a aquisição de materiais junto à Fundação Dorina Nowill para Cegos.

No que diz respeito ao acesso dos alunos ao acervo físico, os matriculados nos cursos técnicos integrados e concomitantes poderão fazer empréstimo de, no máximo, 03 (três) títulos. Podendo ser de literatura, biografias, parapsicologia e ocultismo, espiritismo e religião, relações interpessoais (autoajuda) e trabalhos de conclusão de curso pelo prazo de 14 (quatorze) dias; títulos de outras áreas e revistas de História em Quadrinhos por 07 (sete) dias, renováveis por igual período, caso não haja reserva para outro usuário. Já os alunos dos cursos superiores poderão fazer empréstimo de, no máximo 04 (títulos) títulos, sendo literatura, biografias, parapsicologia e ocultismo, espiritismo e religião, relações interpessoais (autoajuda) e trabalhos de conclusão de curso pelo prazo de 14 (quatorze) dias; títulos de outras áreas e revistas de História em Quadrinhos por 07 (sete), também renováveis por igual período, caso não haja reserva para outro usuário.

O acesso ao acervo virtual ocorre por meio das bibliotecas virtuais assinadas pelo Ifes, que hoje são: (1) Minha Biblioteca; (2) Biblioteca Universitária Virtual da Pearson e (3) Target Gedweb. A Minha Biblioteca é um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil – Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva– que oferece às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso digital a um conteúdo técnico e científico de qualidade. Por intermédio dela, os usuários têm acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos das principais publicações de áreas como direito, ciências sociais aplicadas, saúde, entre outras.

A Biblioteca Virtual Universitária (BVU) é uma iniciativa pioneira de acervo de livros digital composto por milhares de títulos, que abordam mais de 40 áreas do conhecimento, tais como: administração, marketing, economia, direito, educação, filosofia, engenharia, computação, medicina, psicologia, entre outras. Por meio de uma plataforma intuitiva e ágil, os usuários da BVU acessam mais de 4000 títulos de mais de 20 editoras parceiras: Pearson, Manole, Contexto, Intersaberes, Papyrus, Casa do Psicólogo, Ática, Scipione, Companhia das Letras, Educus, Rideel, Jaypee Brothers, Aleph, Lexikon, Callis, Summus, Interciência, Vozes, Autêntica, Freitas Bastos e Oficina de Textos.

As duas plataformas possuem como seus reais usuários todos os professores e técnicos administrativos em educação do Ifes, os alunos de cursos da Educação a Distância (EaD), os alunos de pós-graduação presencial, os alunos de graduação presencial, só não sendo assistidos os alunos dos cursos técnicos presenciais. No caso da BUV, o seu acesso se dá diretamente a partir do link disponibilizado no AVA. Já no caso só para aqueles que já tenham login e senha cadastrados, podendo ser acessada tanto no Moodle quanto em seu portal.

O Target GEDWeb, Sistema de Gestão de Normas e Documentos Regulatórios, foi desenvolvido para gerenciar grandes acervos de normas e informações técnicas, disponibilizando acesso às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O GEDWeb rastreia e atualiza, diária e automaticamente (2 vezes ao dia), centenas de milhares de regulamentações técnicas. Para se ter acesso, deve-se entrar em contato com a Bibliotecar por meio do e-mail: biblioteca.col@ifes.edu.br informe seu nome completo, curso e número de matrícula e solicite o cadastro.

Além das Bibliotecas virtuais o Ifes oferece o Repositório Institucional (RI/Ifes). O RI é um sistema pensado para armazenar, gerenciar, preservar e disseminar a produção técnico-científica dos servidores e estudantes da instituição, de forma livre e gratuita. Os trabalhos estão categorizados nas seguintes comunidades: Edifes; Eventos Ifes; Produção Científica; Teses e Dissertações; e Trabalhos Acadêmicos e Técnicos. É possível encontrar arquivos por meio de busca no repositório, utilizando tema, título, autor ou tipo de documento. Os usuários podem fazer download, imprimir, compartilhar ou utilizar os materiais para fins educacionais e não comerciais. Para tanto, é necessário fazer a devida citação dos direitos autorais e observar o termo de uso de cada documento.

O acervo total que a biblioteca disponibiliza hoje aos seus usuários:

Quadro de Títulos e Exemplares Conforme a Área do CNPQ/ CAPES				
Área CNPq/Capes	Tipo de Material	Formato	Total de Títulos	Total de Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	Livros:	Impresso	1.409	4150
	Periódicos:	Impresso	15	539
		Eletrônico	5767	5767
	Multimeios (DVD, CD-ROM, etc):	Multiformatos	3	15
Ciências Biológicas	Livros:	Impresso:	228	622
	Periódicos:	Impresso:	3	83
		Eletrônico:	4715	4715
	Multimeios (DVD, CD-ROM, etc):	Multiformatos:	1	1
Engenharias	Livros:	Impresso:	413	1351
	Periódicos:	Impresso:	3	83
		Eletrônico:	3983	3983
	Multimeios (DVD, CD-ROM, etc):	Multiformatos:	0	0
Ciências da Saúde	Livros:	Impresso:	250	522
	Periódicos:	Impresso:	5	374
		Eletrônico:	8505	8505
	Multimeios (DVD, CD-ROM, etc):	Multiformatos:	0	0
Ciências Agrárias	Livros:	Impresso:	59	131
	Periódicos:	Impresso:	0	0
		Eletrônico:	1884	1884
	Multimeios (DVD, CD-ROM, etc):	Multiformatos:	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	Livros:	Impresso:	1629	4177
	Periódicos:	Impresso:	5	374
		Eletrônico:	6483	6483

	Multimeios (DVD, CD-ROM, etc):	Multiformatos:	4	4
Ciências Humanas	Livros:	Impresso:	2011	3460
	Periódicos:	Impresso:	23	346
		Eletrônico:	9700	9700
	Multimeios (DVD, CD-ROM, etc):	Multiformatos:	13	13
Lingüística, Letras e Artes	Livros:	Impresso:	5083	8746
	Periódicos:	Impresso:	46	617
		Eletrônico:	6483	6483
	Multimeios (DVD, CD-ROM, etc):	Multiformatos:	1	1
Multidisciplinar	Livros:	Impresso:	1	1
	Periódicos:	Impresso:	6	915
		Eletrônico:	2251	2251
	Multimeios (DVD, CD-ROM, etc):	Multiformatos:	0	0
Totais:			60982 Títulos	76296 Exemplares

16. PLANEJAMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO

Considerando que o campus Colatina conta com infraestrutura física, acervo bibliográfico, disponibilidade de carga horária de docentes e técnico-administrativos para atender ao curso, não será necessário realizar investimento financeiro para o funcionamento do curso.

17. REFERÊNCIAS

BRASIL. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Resolução CNE/CEB nº 2 , de 15 de dezembro de 2020. Ministério da Educação e Cultura, 4ª edição, 2020.

_____. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

_____. Decreto nº 5.626, de 22/12/2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

_____. Decreto nº 7.611, de 17/11/2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

_____. Lei n.º 9394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Fixa as diretrizes e bases da educação nacional.

_____. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

_____. LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

_____. Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.

_____. Parecer CNE/CEB nº 39/2004. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

_____. Portaria CEP nº 972, de 13/06/2021. Aplicação do Regulamento da Organização Didática dos Cursos Técnicos do Ifes (ROD), recuperação paralela.

_____. Resolução CNE/CP nº 1, de 05/01/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional e Tecnológica.

_____. Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

_____. Resolução CNE/CP nº 1, de 17/06/2004, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

_____. Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

IFES. Resolução do Conselho Superior Nº 2, de 14 de março de 2016, que “Regulamenta os programas de apoio à pesquisa e à pós-graduação no âmbito do Ifes.”

_____. Resolução CS nº 58, de 17/12/2018. Regulamenta os estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes).

_____. Resolução CS nº 48/2019. Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2019/2 – 2024/1.

_____. Resolução do Conselho Superior Nº 7/2021, de 19 de março de 2021, que regulamenta o processo de eleição para coordenadores de cursos técnicos, de graduação e da coordenadoria de formação geral.

_____. Resolução CS 42/2021. Instituto Federal do Espírito Santo, Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

_____. Resolução CONSUP/IFES nº 111/2022, que estabelece diretrizes e procedimentos para abertura, reformulação, suspensão temporária, extinção de oferta de curso e elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Referência da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ofertados na modalidade presencial ou a distância no Ifes.

_____. Resolução CONSUP/IFES nº 114/2022, que estabelece as Diretrizes Institucionais para a oferta de Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio na forma integrada, na modalidade presencial, no âmbito do Ifes.

LUCKESI. C.C. Avaliação da aprendizagem escolar. 9ª ed. São Paulo: Editora Cortez, 1999.

Sindicato das Empresas de Informática do Espírito Santo – Sindinfo-ES. Revista TI – Edição 13. Julho/2017.

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Nº 4/2024 - COL - CTMSI (11.02.21.01.08.02.12)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 26/09/2024 16:37)

AILTON SOUZA DUARTE

COORDENADOR DE CURSO

COL - CTMSI (11.02.21.01.08.02.12)

Matrícula: 1103793

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: **4**, ano: **2024**, tipo: **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**, data de emissão: **26/09/2024** e o código de verificação: **aab3504715**